

Desmente o PTB a moção de desconfiança do sr. Segadas Viana

(NOTICIÁRIO NA 6.ª PAG.)

TERRAS PARA DISTRIBUIÇÃO ENTRE OS FLAGELADOS

Importante decisão do presidente Getúlio Vargas em defesa do interesse social — Consulta urgente ao Consultor Geral da República

NA EXPOSIÇÃO de motivos do ministro da Justiça encaminhando sugestões sobre a desapropriação das terras do Nordeste, próximas dos açudes, para serem

“Já determinei o estudo urgente de um projeto de lei sobre o melhor uso das terras irrigáveis, inclusive a desapropriação por interesse social, das áreas não aproveitadas por proprietários que não corresponderam aos estímulos dispendidos pelo poder público na construção de açudes. Enquanto se conclui a elaboração

do projeto de lei e o mesmo é discutido e votado pelo Congresso, o Governo está disposto a tomar as medidas para que haja bases legais. Assim, em face do grave problema dos retirantes no Nordeste, digo, com urgência, o consultor geral da República: — se é possível decretar a desapropriação (Conclui na 8.ª pag.)

A MANHÃ

DIRETOR: FLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de abril de 1953

NUM. 3.592

REDUZIDOS OS ALUGUEIS DAS CASAS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Cumprida a determinação do presidente Getúlio Vargas — Informações prestadas pelo ministro do Trabalho ao chefe do Governo

O PRESIDENTE da República aprovou a exposição de motivos que lhe submeteu o ministro do Trabalho, encaminhando as informações

prestadas pelos diversos Institutos de previdência social, relativamente à determinação do presidente Getúlio Vargas no sentido de que fosse estudada

a possibilidade de redução dos aluguéis das casas pertencentes aos I.A.P. e alugadas a seus segurados. (Conclui na 3.ª página)

REZADA A ÚLTIMA MISSA NA REGIÃO DO CARREIRO

A ENCHENTE DO BAIXO AMAZONAS SUPERA O DRAMA DO NORDESTE

Impressionantes aspectos colhidos pelos fotógrafos, constatando que a cheia destruiu plantações, dizimou jatais, cobriu casas e transformou campos num mar de água barrenta — Apelo ao presidente da República

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

FUNCIONAM NO RIO GRANDE DO SUL AS PRIMEIRAS ESCOLAS NORMAIS RURAIS DO PAÍS

Formação de um corpo docente especializado, capaz de inculcar na criança o amor à terra, a devoção ao trabalho, juntamente com o conhecimento dos novos métodos para o maior rendimento das atividades rurais — Meio eficiente e prático de evitar o êxodo das populações camponesas para os grandes centros urbanos — Excelente iniciativa do Governo gaúcho recomendada aos demais Estados pelo Seminário de Ensino Rural realizado em Minas Gerais

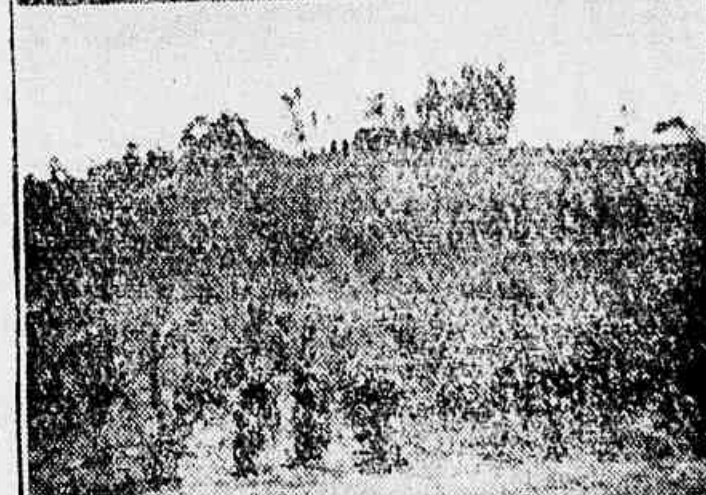
O governo do Rio Grande do Sul está empenhado em incrementar a prática do ensino rural, como meio de evitar o constante êxodo das populações camponesas para as cidades, procurando inculcar na criança o amor à terra, a devoção ao trabalho, juntamente com o conhecimento dos novos métodos para o maior rendimento das atividades rurais. (Conclui na 8.ª pag.)

Chega hoje ao Rio o ministro das Relações Exteriores do Equador

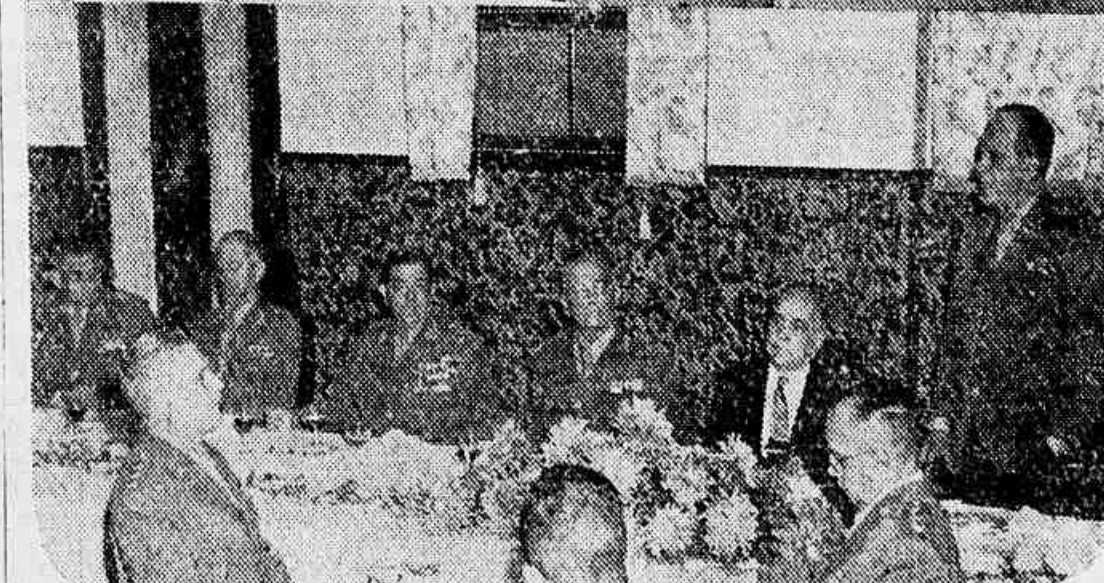


O sr. Ministro Teodoro Alvarado Garaicoa

Só hoje chegará a esta capital o ministro Teodoro Alvarado Garaicoa, esperado ontem, mas que se atrasou em sua viagem devido a ter ficado retido em Lima o (Conclui na 8.ª pag.)



As fotos mostram: Sob os cuidados da professora Olga Huch, da Escola Rural de Capão do Padre, os escolares entregam-se às lidas camponesas, aprendendo o preparo dos terrenos, a semeadura e a colheita. Quanto se pode aprender no trato com a natureza e o trabalho, quanto se pode aprender no trato com a natureza e o trabalho, quanto se pode aprender no trato com a natureza e o trabalho. (Conclui na 8.ª pag.)



Homenageado o Presidente da República pela oficialidade do 1.º Batalhão de Caçadores — O presidente Getúlio Vargas foi domingo homenageado pelo comandante e oficialidade do Primeiro Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis. Aquela unidade militar ofereceu ao chefe do Estado um almoço que teve lugar no quartel da corporação. S. Exa. foi ali recebido pelo ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, bem como pelo comandante do 1.º BC, coronel João Saraiva, e oficiais que ali servem. O comandante do 1.º BC, após a execução do Hino Nacional e ter o chefe da Nação passado em revista a tropa formada em frente ao quartel, convidou S. Exa. a uma visita às dependências do modesto estabelecimento militar, seguindo-se o almoço do qual tomaram parte todos os oficiais da corporação, generais convidados e jornalistas. Nessa ocasião o coronel João Saraiva usou da palavra para dirigir uma saudação ao presidente Getúlio Vargas, dizendo dentre outras coisas que a homenagem oferecida ao Presidente da República e que se repetia todos os anos, nada mais era do que o reconhecimento pelo muito que S. Exa. tem feito pelo Exército, tendo o general Cejudo de Castro agradecido em nome do Primeiro Magistrado da Nação. No clichê, dois aspectos da visita.

UMA CRIANÇA NO TRIBUNAL

Paula foi assistir de perto o julgamento do assassino de seu pai — Recordando um dos maiores crimes dos nazistas



PARIS — Quando o juiz declarou que Paula Tessard, de 8 anos de idade, era excessivamente jovem para assistir julgamento de 21 indivíduos como criminosos de guerra, sua mãe observou: — Creio que minha filha tem direito de ver os assassinos de

seu pai. Dessa forma, depois de oito anos, começou a ser feita justiça contra os soldados alemães que tomaram parte no horrível e inútil assassinato em massa de 207 crianças, 215 mulheres e 190 homens, habitantes do povoado francês de Gradoer. A jovem Paula ainda não nasceu quando seu pai foi massacrado e sua mãe somente salvou a vida pelo fato de estar fora do povoado naquele dia. Apenas ou- (Conclui na 8.ª pag.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR

50 CTS

INICIADAS AS SUBSTITUIÇÕES NA C. O. F. A. P.

O coronel Helio Braga, novo presidente da COFAP, deu início ontem às substituições no órgão que dirige. Assim, para a chefia do Setor de Trigo foi designado o sr. Paulo Miranda, no lugar do sr. Mario Rocha, na direção do Departamento Comercial ficou o coronel Enéas Falkenback, em substituição do coronel Steinhilber. O comandante Edmar do Ribeiro, chefe do Gabinete do sr. Benjamin Cabello, vai ocupar a chefia do Departamento de Transportes.

A MANHÃ condena



EM PERIGO A VIDA DOS QUE VÃO DE LANCHAS A PAQUETA — Há um perigo constante e iminente ameaçando os passageiros das lanchas particulares que fazem o trajeto entre o Rio e a Ilha de Paqueta. Acontece que os responsáveis pela exploração desse serviço estão se exorbitando. As embarcações rumam para ilha superlotadas, num verdadeiro atentado à segurança e à vida de todos que nelas viajam. Lanchas com capacidade para 35 passageiros se fazem ao mar, levando a bordo mais de 70, e, as maiores, as que têm lotação para 190 pessoas, geralmente atravessam a baía, com mais de duzentas. Não bastasse essa irregularidade e ainda se observa outra, talvez menos grave, mas que fazemos questão de denunciar: as passagens não têm preço fixo, variam de acordo com a concorrência. Os resultados dessa desorganização, por enquanto, são os atrasos que se registram durante as viagens, que às vezes levam mais de 15 minutos do que o tempo normal. Condenamos energeticamente este estado de coisas e aqui fica o nosso protesto e a nossa advertência às autoridades competentes para que sejam tomadas providências tendentes a reprimir o abuso, pois, quando sobre- vir algum grave acidente no mar com estas barcas superlotadas, certamente, muitas vidas pagariam pela imprudência e irresponsabilidade dos homens que exploram esses serviços.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones de Direção: 43-8878 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 33-4479 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: PAULO MULLER LEAL
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 1 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3399

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 95,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00;
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (por avião)

Ano XII Terça-feira, 28 de abril de 1953 N.º 3.592

EM DEFESA DO OPERÁRIO

A AMPLA assistência ao trabalhador é um tema universal e que em nosso país começou a ter aplicação prática sob a égide do Presidente Getúlio Vargas.

Ao mesmo tempo que estabeleceu as normas legais de convívio entre empregados e empregadores, fixando os direitos e assegurando a proteção aos que trabalham, o candidato da Aliança Liberal voltou-se para a questão do bem-estar do proletariado, enviando esforços no sentido de levar a efeito uma obra relevante e sem precedentes no país. Ainda agora, o eminente líder dá continuidade à sua política, anunciando no memorável discurso de instalação da União Latina, em Petrópolis, que o trabalhador rural também teria a sua Legislação Trabalhista. Esse empenho, muitas vezes evidenciado, demonstra de modo inequívoco a identidade existente entre o Chefe da Nação e as classes oboeiras.

Agora, seguindo determinações presidenciais, o Ministério do Trabalho informa que 40 milhões de cruzeiros serão investidos pela Comissão do Imposto Sindical na construção de quarenta colônias de férias nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e no Distrito Federal. Essas colônias terão capacidade para abrigar 500 trabalhadores cada uma, e poderão atender a operários de todos os pontos do país. É sem dúvida uma providência acertada e plenamente concorde com a orientação com que se procura moralizar o trato das verbas do Fundo Sindical. A menos de uma semana das comemorações do Dia do Trabalho, a notícia vem contribuir para maior satisfação dos trabalhadores e aumentar a confiança jamais negada ao seu verdadeiro líder.

Indústria de alimentação

HA poucos dias, em audiência que concedeu a um homem de negócios, o Presidente Vargas salientou a necessidade em que nos encontramos de encaminhar capital para a formação de uma sólida indústria de alimentação no país. Dizemos sólida porque, na verdade, embora sejam exportadores de grandes quantidades de gêneros, ainda não temos uma indústria de alimentação em grandes linhas, uma indústria de alimentação digna desse nome. Continuamos a perder muito da nossa produção agrícola, continuamos a importar produtos que poderiam ser vantajosamente produzidos no país, continuamos adquirindo, no estrangeiro, muita coisa fabricada com matéria prima brasileira. As causas desse estado de coisas são várias e já têm sido comentadas.

Ainda recentemente foi localizado o caso do leite em pó. Segundo se alegou, então, não produzimos qualidade capaz de competir com o produto estrangeiro. Mas os produtores nacionais explicaram, a seguir, que não obtiveram licença de importação de maquinismo indispensável à melhoria da produção, afirmando que, contra tal concessão, apresentava-se a política de economia de divisas.

Esse é um simples exemplo. Outros existem, como o dos subprodutos do café que merecem nossa atenção e apoio, para que possamos organizar e manter uma poderosa indústria de transformação de produtos alimentares que, para o país, faz-se urgente e necessária.

O Ministério do Trabalho ligado a outros Estados

Inaugurado um serviço de rádio-comunicações entre esta capital e São Paulo

O Ministério do Trabalho, com a presença dos seus diretores e presidentes das autarquias de previdência, inaugurou, ontem, às 17,30 horas, o serviço de rádio-comunicações com a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, que assim ficará direta e constantemente ligada a esta capital.

A inauguração foi feita do Rio, pelo ministro Segadas Viana e de São Paulo, pelo governador Lucas Garcez, que trocaram as palavras através do novo serviço.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A REVOLUÇÃO dos barões portugueses ligados ao moço Afonso Henrique, culminando pela batalha de S. Mamede, colocara definitivamente o poder nas mãos do Infante de Portugal e Coimbra. No final da pugna, D. Teresa e o amante, Fernando Peres de Trava, vendo que a sorte das armas lhes era totalmente adversa, procuravam a salvação na fuga quando foram aprisionados. E tradição que Afonso Henrique encerrou a mãe no castelo de Lanhoso com ferros aos pés.

Alguns historiadores como D. Antonio Caetano de Sousa, declararam em silêncio o sucesso, o que não admira, quanto ao autor da História Genealógica, dada a brevidade da sua narrativa sobre o nosso primeiro monarca. Mas outros se lhe referem. Herculano não registra o fato por falta de provas que o remeta à categoria de histórico; e baseando-se na Monarquia Lusitana, Liv. dos Testam. de Santa Cruz, admite que o infante se contentou com expulsão dos de Portugal. Mas também o não enfeitava absolutamente: "A tradição refere que Afonso Henrique lançou a lanterna carregada de cadeias no castelo de Lanhoso. Não desdiz dos monumentos covos que a não autorizam". A Crônica de Cinco Reis, em concordância com a Crônica Geral de Espanha, narra que o príncipe vencedor prendeu D. Teresa e Fernando Peres; a este soltou-o mediante o compromisso, que expontaneamente lhe fez, de nunca mais entrar em Portugal e conservou presa a mãe. Quando D. Teresa viu o rigor do procedimento político do filho, disse-lhe: "D. Afonso Henrique, filho, presidente-me e deserdaste-me da terra e honra que me deixei meu padre e quisste-me de meu marido; rogo a Deus que preso sejas vos assim como eu sou; e porque pusestes em minhas pernas ferros, quebradas sejam as vossas com ferros e praza a Deus que assim seja que se cumpra isto". Não faltou quem visse no decastramento de Badoz o cumprimento da maldição.

Históricamente considerado o acontecimento, não podemos deixar de acatar o bronzeado e severo Mestre; seu método foi filtro por onde só passou a pura linha da verdade. Mas não faz mal lembrar o que a tradição conservou e ensina, pois a tradição também é uma fonte da História. Da prisão em que se achava conseguiu D. Teresa enviar secretamente recado ao seu sobrinho D. Afonso VII, imperador da Leão e Castela, cuja substância, a ser verdadeira, destruiu a toda a brilhante ação anterior da rainha em prol da independência de Portugal. Pediu-lhe que viesse soltar e, como de direito Portugal pertencia ao imperador, o tomasse, Afonso VII apressou-se a satisfazer o desejo da tia, e reunindo as suas mestradas de Castel e Leão, invadiu o território português com lúxus hoste, mas foi vencido em Valdevez; e, ferido durante a luta de duas lanças na perna esquerda, retirou-se da pugna num cavalo branco, a caminho de Toledo.

Pouco tempo volvido, veio cercar Afonso Henrique em Guimarães, sendo a difícil situação militar e política do moço Afonso salva por Egas Moniz. A seguir dá-se o episódio da ida do ao a Toledo para resgatar com a sua vida e a dos seus a palatária empenhada em Guimarães.

Depois destes fatos, a crônica insere a jornada de Ourique e a derrota de Ismar. Como se vê, tanto a Crônica de Cinco Reis como a Crônica Geral de Espanha fazem dependência do cerco de Guimarães e o anterior recanto de Valdevez da prisão de D. Teresa; e a cronologia dos fatos sucede-se pela ordem: morte do Conde D. Henrique, batalha de S. Mamede e prisão de D. Teresa, solicitação da rainha ao monarca leonês, ação de Valdevez, cerco de Guimarães, jornada de Ourique.

Mas está, como é sabido, errado o encadeamento da narrativa e só por si este fato já poderia concorrer para o rigor com que Herculano excluiu dos acontecimentos reconhecidos historicamente o sucesso da longa da mãe de Afonso Henrique, Falcidia D. Urraca, em março de 1126, assumindo o poder seu filho Afonso VII. O novo monarca leonês exigiu a vassalagem de sua tia, que a rainha se negou terminantemente a prestar-lhe.

Foi este sucesso a origem da invasão da Primavera de 1127. Afonso VII desceu da Galiza sobre o Minho e o seu exército, semeador de desolação e a morte por onde marchava, veio cercar Afonso Henrique em Guimarães, onde o moço príncipe teria sido aprisionado sem o heroico sacrifício do incólite Egas Moniz. Esta invasão do monarca leonês veio arrefecer a revolta que já levantara contra D. Teresa e Fernando Peres. Mas em 1128, declaradas as hostilidades entre os parciais do infante e os de sua mãe, a guerra civil decidiu-se em S. Mamede a favor do filho, que expulsou de Portugal D. Teresa e o Conde de Trava.

Senhor do poder, Afonso Henrique invadiu várias vezes a Galiza e numa dessas incursões deu-se a batalha de Ourique, a que se seguiram as pazes de Tui, que o príncipe português se viu forçado a realizar, ameaçado ao Sul por nova investida muçulmana.

Em 25 de julho de 1139 os mouros são vencidos em Ourique e, talvez ainda nos fins deste mesmo ano, Afonso Henrique entrou em novo por terras de Galiza, desejoso de quebrar o tratado de Tui, mas foi repellido. Em resposta, Afonso VII invadiu por sua vez e as suas tropas encontraram-se com as do príncipe em Valdevez, onde a sorte das armas abandonou os leões.

Em 1143 realizou-se a conferência de Zamora onde foi definitivamente reconhecida a independência de Portugal. Egas Moniz não se afastou de Portugal antes da batalha de S. Mamede, em que pelejou e a sua ida a Castela só se terá realizado, portanto depois de 1128.

Falhará, pois, a diligência de D. Teresa junto do sobrinho, D. Afonso VII. Por qualquer via, porém, chegou ao Pontífice a notícia do triste estado da filha de Afonso VI, como é natural, o Papa desgostou-se e condenou o procedimento do príncipe português. Achava-se, então, em Roma o bispo de Coimbra, a quem o Santo Padre ordenou que, regressando à sede do seu bispado, intimasse D. Afonso Henrique a restituir a mãe à liberdade, sob pena de por interdito o reino, e entregou-lhe as letras pontificias confirmativas da deliberação.

Estava Afonso em Coimbra, onde regressara após as primeiras e infrutíferas diligências para descobrir os restos mortais do mártir S. Vicente, quando em dia soalheiro o bispo combricense chegou de Roma. E, mal descansado ainda da longa e cansativa viagem, porque urgia dar cumprimento às ordens do Papa, se anunciou no castelo, não sem primeiro se ter recomendado a Deus, para que lhe não faltasse o divino auxílio no desempenho da difícil missão. Recebeu-o o infante com afabilidade na sala de armas e, trocadas as saudações, disse D. Bernardo:

— Senhor, cheguei há pouco de Roma, onde o Santo Padre teve normas de que conservas vossa mãe em triste e injusta prisão. Ele me ordenou que viesse a vós e vos transmitisse seu mandato para que a solteis.

Mudou-se a cor do rosto de Afonso Henrique, enrubescido por recalcada ira; e respondeu o infante:

— Não a soltarei por nenhum homem nem pelo Papa. Eu sei melhor que o Padre Santo o porquê que a tenho presa; o que tem ele que fazer neste caso de tal prisão? Fical, pois, bem certo que por nenhuma guisa, por mandado do Padre Santo nem doutro nenhum a soltarei.

Convenceu-se o bispo de que era inútil insistir e imprudente provocar a cólera do príncipe. E foi-se, a caminho de seus paços.

O PRIMEIRO INTERDITO NO REINO DE PORTUGAL

Coronel José Baptista Barreiros

mel-vos para vos fazer sabedores de que em meus dias nunca D. Bernardo será mais bispo nesta minha Sé de Coimbra. Está vaga a Sé. Escolhei dentre vós outros novo bispo.

— Bispo havemos, infante de Portugal, como vos daremos bispo?

— Esse que vós dizeis me excomungou e a esta minha terra que herdei de meus pais e sustento com minha espada, pela fé de Cristo. Rebelde contra o seu príncipe, não mais viverá na terra que amaldiçoou; mas, pois, assim é como vós dizeis, sal-vos todos pela porta fora e eu catarei quem faça bispo.

Salom os cônegos, cabeça balança; viu Afonso Henrique vir um

PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das **RELAÇÕES EXTERIORES** — Promovendo, por merecimento, da classe M a classe N, o diplomata Felipe de Santa Cruz Guimarães.

Na pasta da **EDUCAÇÃO** — Nomeando, professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

Exonerando, de professor catedrático, D. João de Almeida, da cadeira de Técnica Operatória, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, Ubiatuba, Viana Norval Filho.

Concedendo exoneração, de ex-ente de doutor, referência 20, a Zuleika de Mattos.

clérigo que era negro e perguntou-lhe:

— Como há tu nome?

— Senhor, eu ei nome Martin.

— E teu padre, como havia nome?

— Senhor, havia nome So-leima.

— Os bons clérigos sabem bem o ofício da Igreja; és tu bom clérigo?

— Senhor, não há melhores dois em Espanha, nem que melhor o saibam que eu.

— Tu serás o bispo de nome D. Soleima, e guisa-te para já me dizes missa.

— Senhor, não sou ordenado ainda de missa.

— E tu ordeno que me digas missa, senão cortar-te-ei a cabeça com esta espada.

— O clérigo, com medo, pararam-se e cantou a missa como bispo, ante os fiéis jubilosos que enchiam as naveas do templo.

— Quando em Roma o soberano, cuidaram lá que era heresje o príncipe e resolveu o Papa mandá-lo um cardeal para lhe ensinar a fé.

ARTIGO DE AMANHÃ:
O LEITOR

Simón B. de los Santos



O "PROFETA"

OBSERVAVA-O há uns minutos, ele parava e ali ficava estalando, na iminência de um estalar, de uma coisa morta. Era um poste, uma coluna, uma estátua. Tudo, menos um homem. Dele, violentos, pastavam as bússolas, os automóveis e bandei- trepitos. Continuava imóvel, o vento abrindo o seu pulmão, (ão insensível ao furo) imundo, (ão insensível ao furo) heroico de um peito entendi- do em Santos, na praia José Men- no. Passavam as ondas com a ria, e a estara o velho peço- do barco resistido, sentimen- a todas as toas.

Ja, em casa, em tempos que se impressionava com a sua- nha figura. Alguns avistam- binhos — por que cataram- no alto — e disse com a sua- segrância que aquele era um ho- mo. Sim, não havia dúvida! Aque- la era uma atitude realista, Alguns loucos, permanecerem si- mi horas e horas — e até os in- joratos, como se lhes tivesse a- gido a tido.

Imaginem, se quiserem, a pa- re- recez pela vida na estrada. Ca- co minutos depois, um de de- Pensei que ele pudesse par- se- quele inferno que é o Hospo- Nela hipótese, seria preferi- de- deixar o colado num prelo.

Era hora do almoço. Aque- (triste figura humana separa- do) homens e de contida de me- impressionada. Talvez inter- fu- A. Apañei algum alimento. De- De-lhe "bom-dia". E a- tremacem, saiu do seu espe- mundo interior. O que lhe a- mado. Ele recebeu a primei- muito digno. Depois, acenou, O- seerei-o, e poucas vezes vi- de- a figura. Se fosse pinto a- maria como um modelo para- São João Batista, com seu se- los encarcerados, me des- lora, seus claros olhos am- me- clares ainda pelo contraste co- e pele tensa.

Subi de novo ao apartamento. Vi-o comer, já satisfeito, com- um verdadeiro jumento. Depo- ergueu as mãos, cruzadas, con- rezando, ago após abra de or- ções, e suas mãos cruzadas, e- quavam-se numa atitude de ma- gia, como se fossem tirar flet- das pedras do chão, ou pro- algum milagre. Três ou quat- humildes pessoas — o íntero, um- velha com uma cesta, um ca- deiro de bicicleta, um prelo em- de camisa, observavam o "je- ta".

Esta cena de rua me proce- fixar para vós, meu amigo. "Café da Manhã". Mas é di- ciliar transmitir o jorro do hon- rezando, invocando, numa obra- de predestinação.

Alguem, agora, está avan- moedas, tornando-o por um ali- digo. Mas ele nem sequer se- diheiro, porque está bêto e- todas as profecias, maravilhas por todas as visões. E uma tã- do pensamento delirante, supe- em sua loucura alitta de con- gências da rua, da própria vida. Quem sabe se os antigos, os ve- dadeiros profetas não foram ho- mens ASSIM?

Dinah Silveira de Queiroz

OS MUNICÍPIOS GAUCOS NÃO RECEBEM O IMPOSTO DE RENDA

O Departamento das Prefeituras Municipais do Rio G. do Sul dirige-se ao Governador

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A MANHÃ) — Os lo- nais divulgam a reclamação que o Departamento das Prefeituras Municipais enviou ao go- vernador do Estado, pedindo pro- vidências urgentes no sentido de que seja regularizado o pagamento das cotas relativas ao imposto de renda. Informam ainda quan- to o governo federal deve às pre- feituras municipais, as quais se en- contram em dificuldades para manter os seus compromissos em virtude desta situação irregular.

PARIS — SFI — Menos cas- tamentos na França em 1952, de- que em 1951, menos nascimen- tos menos obitos e sobretudo, men- mortalidade infantil. O Institui- Nacional de Estatística que ac- ba de publicar seus trabalhos so- bre o movimento da população durante o ano de 1952, deteta realmente, que houve: 313.000 casamentos contra 320.000 em 1951; 820.000 nascimentos contra 823.000; 522.000 obitos contra 562.000.

O índice de 123 obitos por 1.000 habitantes é o mais baixo já- mais registrado na França. Hou- ve 1 obito de crianças menores de um ano para 1.000 habitan- tes; a mortalidade infantil foi inferior em 11% a de 1951 e em 38% a de 1938. Há cem anos- maria uma criança de menos de um ano para cada 5 que nasciam vivas.

ADVOCACIA TRABALHISTA
DR. MAURO MONTEIRO

ESCRITÓRIO: Rua do Ovi- lar, 60-A, sala 45 — Tel. 43-4331. Horário: das 16 às 18 horas.

Curso de Poesia da Academia Brasileira de Letras

Será realizado este ano a semelhança do Curso de Romance, promovido no ano passado

A Academia Brasileira de Letras vai promover, em junho próximo, um Curso de Poesia, ministrado por acadêmicos e professores. As inscrições serão em número limitado, devido à pequena capacidade do salão de que dispõe a Academia para reunir os alunos em condições confortáveis. O Curso se destinará, de preferência, a alunos universitários e a literatos.

O Curso de Poesia será realizado nos moldes do Curso de Romance que a Academia promoveu no ano passado, em sete aulas, ministradas pelos acadêmicos Menotti de Pichchia, Claudio de Souza, Peregrino Junior, Oivaldo Orico, Austregesilo de Athyde, Muelo Leão e Casali- Ricardo.

Mais de 700 alunos se inscreveram no Curso, cujos resultados finais concederão diploma a cerca de 300. Esse curso de Romance começou no dia 19 de junho e terminou a 31 de julho do ano passado, com aulas todas as quintas-feiras.

Curso de Poesia da Academia Brasileira de Letras

Será realizado este ano a semelhança do Curso de Romance, promovido no ano passado

A Academia Brasileira de Letras vai promover, em junho próximo, um Curso de Poesia, ministrado por acadêmicos e professores. As inscrições serão em número limitado, devido à pequena capacidade do salão de que dispõe a Academia para reunir os alunos em condições confortáveis. O Curso se destinará, de preferência, a alunos universitários e a literatos.

O Curso de Poesia será realizado nos moldes do Curso de Romance que a Academia promoveu no ano passado, em sete aulas, ministradas pelos acadêmicos Menotti de Pichchia, Claudio de Souza, Peregrino Junior, Oivaldo Orico, Austregesilo de Athyde, Muelo Leão e Casali- Ricardo.

Mais de 700 alunos se inscreveram no Curso, cujos resultados finais concederão diploma a cerca de 300. Esse curso de Romance começou no dia 19 de junho e terminou a 31 de julho do ano passado, com aulas todas as quintas-feiras.

O Curso de Poesia será realizado nos moldes do Curso de Romance que a Academia promoveu no ano passado, em sete aulas, ministradas pelos acadêmicos Menotti de Pichchia, Claudio de Souza, Peregrino Junior, Oivaldo Orico, Austregesilo de Athyde, Muelo Leão e Casali- Ricardo.

As intervenções sindicais

Destituídas de fundamento, diz o ministro do Trabalho — Agitam-se os bancários, pedindo aumento

Representantes de Sindicatos Ban- cários de vários Estados foram recebidos, ontem, em audiência, pelo ministro Segadas Viana, tratando, nessa ocasião, de assuntos relativos ao acordo para aumento de salários a classes que não foi cumprido em alguns Estados e solicitando, ainda, a respectiva homologação e a ex- tensão aos locais onde não foi con- cedido o reajustamento de salários.

Os referidos dirigentes fizeram, também, diversas consultas ao titular da pasta do Trabalho sobre a fundação da Federação Nacional dos Bancários.

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, sr. Mil- ton Marcondes, acentuou ao ti- tular da pasta do Trabalho, que ha- via muita inquietação em seu Re- lado, devido aos rumores de inter- venção em entidades sindicais. O ministro Segadas Viana respondeu que como já tinha declarado a im- prensa e conforme seu ponto de vista, jamais pensara em adotar tais medidas, sendo as mesmas desti- tuídas de qualquer fundamento.

Com referência ao congelamento de cotas dos Sindicatos de São Paulo em greve, também focali- zando em entidades sindicais, o ministro Segadas Viana respondeu que como já tinha declarado a im- prensa e conforme seu ponto de vista, jamais pensara em adotar tais medidas, sendo as mesmas desti- tuídas de qualquer fundamento.

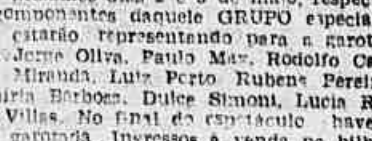
Com referência ao congelamento de cotas dos Sindicatos de São Paulo em greve, também focali- zando em entidades sindicais, o ministro Segadas Viana respondeu que como já tinha declarado a im- prensa e conforme seu ponto de vista, jamais pensara em adotar tais medidas, sendo as mesmas desti- tuídas de qualquer fundamento.

Com referência ao congelamento de cotas dos Sindicatos de São Paulo em greve, também focali- zando em entidades sindicais, o ministro Segadas Viana respondeu que como já tinha declarado a im- prensa e conforme seu ponto de vista, jamais pensara em adotar tais medidas, sendo as mesmas desti- tuídas de qualquer fundamento.

Com referência ao congelamento de cotas dos Sindicatos de São Paulo em greve, também focali- zando em entidades sindicais, o ministro Segadas Viana respondeu que como já tinha declarado a im- prensa e conforme seu ponto de vista, jamais pensara em adotar tais medidas, sendo as mesmas desti- tuídas de qualquer fundamento.

RADIO

amente às 16 h 30-30 horas, os componentes daquele GRUPO especial-
izado em teatro para crianças, ali estarão representando para a paró-
quia da zona sul. No elenco estão: Joice Ollra, Paulo Max, Rodolfo Ci-
carlo, Augusto Carvalho, Nayara Miranda, Luis Petri, Rubens Peres,
Valterio Alberto, Susannah, Wladimir Barbosa, Dulce Simoni, Lucia R-
eina, Genoriva Tatu e Cegarette. Villas. No final do espetáculo, haverá
uma festa distribuição de balas e cantada. Ingressos: a venda, se houver,



Encerrada a discussão do projeto da "Petrobrás"

Novos debates, na tarde de ontem, sobre o monopólio estatal — O senador Velasco faz "guerra fria" e promete uma "revelação sensacional" — Definido-se o líder da U.D.N. — O ponto de vista do P.T.B. — Hoje, o acordo militar

FICOU encerrada, na sessão de ontem do Senado, a discussão do projeto da "Petrobrás", isto depois de longos discursos, dois a favor da iniciativa privada na exploração e indústria do petróleo, proferidos pelos Srs. Othon Mader e Assis Chateaubriand, e outro, em defesa do monopólio estatal, pronunciado pelo Sr. Gomes de Oliveira. O projeto voltou, assim, às comissões competentes, para as manifestações sobre as emendas oferecidas (quase uma centena), não só na fase da discussão, mas também durante o anterior estudo da matéria pelos órgãos técnicos. Se andar depressa, somente em junho vindouro a "Petrobrás" retornará a plenário, para a votação.

COMPARAÇÕES

O sr. Othon Mader, que mais tempo ocupou na tribuna, leu e comentou relatórios e publicações, procurando demonstrar o quanto presente para a economia da Venezuela a exploração petrolífera nesse país. O sr. Assis Chateaubriand, por sua vez, estendeu o mesmo argumento, citando exemplos de outros países. Contrariando o ponto de vista de ambos, os oponentes observaram que a comparação não podia ser feita, eis que a época e outra. Por outro lado, o Brasil e Venezuela são dois países completamente diferentes. Enquanto possuam oito milhões e meio de quilômetros quadrados, a Venezuela tem menos de um milhão; se temos mais de cinquenta milhões de habitantes, a população daquele país é em número dez vezes menor.

ARMA SECRETA DO SENADOR VELASCO

A certa altura do seu discurso, o sr. Othon Mader fez um apelo ao sr. Domingos Velasco. Pediu que o senador goiano, não deixasse para depois, como anunciara na sessão noturna de sexta-feira, a "revelação sensacional" que prometeu fazer e com a qual pretende contribuir a emenda que permite a participação do capital privado. Acha o orador que uma acusação de tal ordem não deve ficar impune. E, se verdadeira, as implicações no caso "devem ser pagadas pelo qual do caso". Não se achava no recinto o sr. Domingos Velasco. Mas foram chamados. E quando o senhor socialista ali chegou, soube, por intermédio do seu colega Kerginaldo Cavalcanti, do

aludido apelo. Disse, então, que estava conseguindo o resultado almejado — inquietar o senador paraense, autor da emenda. Era uma guerra fria — acrescentou. Não podia, entretanto, revelar o "segredo". Na hora oportuna o fará.

PRO MONOPÓLIO ESTATAL

O sr. Gomes de Oliveira justificou sua posição em favor da tese estatal. Afirmou que o seu nacionalismo tem o sentido de criar que num empreendimento como o do petróleo, básico, ainda mais, para a nossa economia, se abram novas portas de êxito das nossas rendas.

DEFENDE-SE O LÍDER UENISTA

O sr. Ferreira de Souza, que se manteve reservado nos debates da "Petrobrás", definiu, agora, através de uma emenda que enviou à Mesa, a sua posição sobre a questão do líder udenista estabelecido que não dá iniciativa privada. A emenda do governo poderá conceder a particulares brasileiros ou estrangeiros autorização para pesquisar e produzir, pelo prazo de cinco anos, nas zonas onde não operam a "Petrobrás", sob determinadas condições.

HOJE, A VOTAÇÃO DO ACORDO MILITAR

Em regime de urgência, especial, será votado, hoje, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Nesse sentido será apresentado um requerimento do líder da maioria, sr. Alvaro Adolpho, que sobre o assunto já teve o apoio das demais bancadas partidárias.

A MANHÃ

Ano XII Terça-feira, 28 de abril de 1953 N.º 3.592

AQUARELA POLITICA

O PRESIDENTE VARGAS NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE UBERABA — Representantes de M. Gerais, na Câmara, confirmaram, ontem, as notícias ainda vagas, de que o Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, acompanhado dos Ministros da Agricultura, sr. João Cleofas, da Justiça, sr. Negrão de Lima, e de outras altas autoridades, irá a Uberaba, no próximo dia três de maio, para inaugurar a Exposição Agropecuária daquele próspero município do Triângulo Mineiro, um dos mais adiantados de todo o Estado na criação de gado. Estarão representados, no certame, outros municípios daquela rica região. Aguardarão, ali, o Presidente da República, o governador Juscelino Kubitschek, alguns dos seus secretários de Estado e numerosos políticos, além de algumas dezenas de criadores de gado. O presidente Vargas terá festiva recepção naquela cidade.

AFINAL, A REFORMA ADMINISTRATIVA

A reforma administrativa, por que tanto se interessa o Presidente da República, parece que vai dar mais um passo, saindo do seio da Comissão Interpartidária a que foi entregue o anteprojeto respectivo elaborado pelos técnicos da Presidência da República. Como se sabe, aquela Comissão recebeu no trabalho do Governo antes de findar o ano de 1953 esse encargo, que pudesse ser discutido durante o funcionamento

do Congresso em convocação extraordinária.

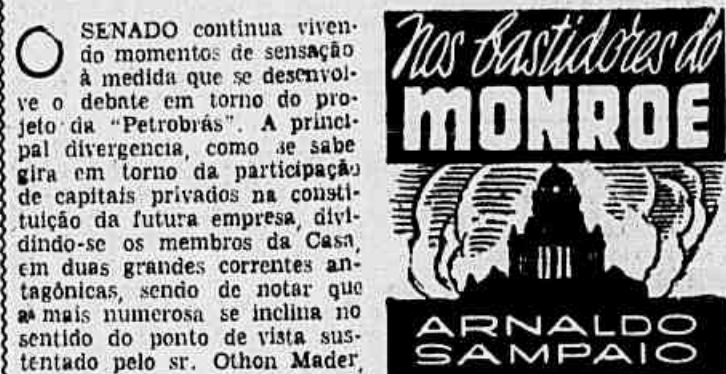
Foi esse, aliás, um dos motivos daquela convocação. Os membros da Interpartidária retardavam demais os seus estudos e a apresentação das emendas que deveriam oferecer. Proteclada, várias vezes, parece que, ainda esta semana, vai ser feita a devolução do anteprojeto ao Presidente, contendo as numerosas emendas e sugestões que os Partidos lhe ofereceram. Parece que, agora, vai. E já vai tarde.

A REFORMA DO MINISTÉRIO — Há muita gente com uma pressa incontrolável na reforma do Ministério. O Sr. Armando Falcão parece, disposto a forçar a mudança de ministros. Ainda ontem, na Câmara, dirigiu um verdadeiro "ultimatum" aos diretores auxiliares do presidente da República. Pouco depois do discurso do representante cearense, divulgava-se o nome do Ministério que substituirá esse denominado de experiência. Chamar-se-á de "salvação" ou do "salve-se quem puder", como dizem outros, já ironizando a criação imaginada pelos apressados e criadores de fantasmas. Um líder governista, apreciando essas coisas, reafirmava-nos que serão feitas mudanças, sem dúvida, mas, como temos dito, só lá para fins de maio, e não adianta a pressa de interessados na confusão.

SERÁ, MESMO, O SR. ARTHUR SANTOS — O sr. Nelson Carneiro, deputado pela Bahia, que, tendo deixado a U.D.N., ainda não tomou outra posição partidária, fazia, ontem, um discurso com repetidas referências ao futuro presidente nacional daquela agremiação. Brilhante jornalista, o sr. Nelson Carneiro fazia um "rodapé" e o sr. Arthur Santos não desviava a sua atenção do que dizia o deputado. Era o mais atento dos ouvintes. Quantos o observavam ficavam convencidos de que, realmente, o nome do sr. Arthur Santos já está firmemente assentado para a presidência do seu partido.



A "Festa da Esperança" — Acompanhada do senador Alfredo Neves, estiveram ontem, pela manhã, no gabinete do governador Tarcísio Miranda, respondendo pela chefia do Executivo do Estado do Rio, as senhoras da comissão organizadora da "Festa da Esperança", que acontecerá no próximo dia 14 de maio, na "boite" do Hotel Cassino Icarai. Aquele parlamentar, como membro do Conselho do Hospital de Cachoeiras de Macacu, beneficiário da renda dessa festa de gala, disse ao Sr. Tarcísio Miranda de suas finalidades, focalizando também os problemas do nosocômio, que será acrescido de um pavilhão de isolamento, obra orçada em 300 mil cruzeiros. Na gravura, um flagrante feito na ocasião.



cha do projeto da "Petrobrás". Uma delas objetiva, como solução para a controvérsia que se vai tornando interminável, que o Senado adote o projeto originário do Governo, isto é, aquele que acompanhou a Mensagem presidencial quando da proposta do assunto ao Congresso. Segundo esse projeto, se permite o ingresso de capitais privados, assegurada ao Governo a maioria das ações. A outra corrente se inclina pela aprovação, pura e simples, do projeto tal como veio da Câmara dos Deputados, em qualquer das hipóteses, verifica-se que o que se deseja é a rejeição de todas as emendas do Senado à proposição. As son-

NOS ÚLTIMOS DIAS temos observado que certos elementos se empenham na coordenação de duas novas correntes, no sentido de influenciar, decisivamente, na mar-

TUDO AZUL EM GOIÁS

Nenhum desentendimento entre o governador e o vice-governador — As eleições em Anápolis — Falam a A MANHÃ o senador Domingos Velasco e o deputado Paulo Fleuri

CERTA imprensa desta capital noticiou, com espelhafato, que, devido às eleições municipais de Anápolis, teriam rompido, politicamente, os Srs. Pedro Ludovico e Jonas Duarte, respectivamente, governador e vice-governador de Goiás. Como se sabe, Anápolis é, depois da capital, a cidade mais importante do Goiás. Populosa e rica, tem papel influente na vida econômica, social e política de Goiás.

Concorreram ao pleito, como candidatos a Prefeito do município, os Srs. João Luiz (apoiado pelo PSB, pela ala pesadista dirigida pelo vice-governador Jonas Duarte e pela "ala operária" do PTB); Melo Rosa (apoiado pelo PTB e pela ala pesadista dirigida pelo Sr. Zaqueu Crispim, chefe de Polícia do Estado); Almiro Amorim, apoiado pela UDN, e Jerônimo Barbosa, apoiado pelos comunistas e registrado sob a legenda do PTN.

A vitória coube ao Sr. João Luiz, que obteve mais de três mil votos, contra mil e poucos do segundo colocado, que foi o Sr. Melo Rosa.

Acontece que se dizia que o Governador favorecera o candidato Melo Rosa, daí o descontentamento do Vice-Governador, que apoiou o Sr. João Luiz.

O deputado Paulo Fleuri, do PSD, esposa intimamente ligada ao sr. Pedro Ludovico, falando-nos a respeito, declarou-nos o seguinte:

— Não é verdade o que se disse aqui. Não houve o propagado rompimento entre os Srs. Pedro Ludovico e Jonas Duarte. Mesmo porque o governador se manteve equidistante dos grupos em luta pela posse da Prefeitura de Anápolis.

E prosseguindo: Tanto não é verdade que o governo tenha tomado partido que, enquanto o sr. Zaqueu Crispim, chefe de Polícia, batia-se pela candidatura do sr. Melo Rosa, os Srs. Padre José Trindade, Secretário de Educação, e José Ludovico, Secretário da Fazenda, defendiam a candidatura do sr. João Luiz.

Continuando, esclarece: Por sinal, o sr. João Luiz, já foi Prefeito de Anápolis, nomeado pelo próprio sr. Pedro Ludovico,

ao tempo de interventor no Estado. Trata-se de um homem de valor, que se revelou um administrador capaz e que terá todo o apoio do governo estadual.

DECLARAÇÕES DO SENADOR DOMINGOS VELASCO

Também o senador Domingos Velasco, que tomou parte ativa no pleito municipal de Anápolis, declarou-nos:

— Fomos prejudicados, durante a campanha, por certos atos do sr. Zaqueu Crispim, chefe de Polícia. Contudo, não houve, nenhum rompimento entre o governador Pedro Ludovico e nós, ou seja, o sr. Jonas Duarte e eu. Apenas protestamos, de público, contra aqueles atos do chefe de Polícia.

E confirmou: Realmente, dois secretários de Estado estiveram ao lado do sr. João Luiz, nosso candidato: o sr. José Ludovico e o padre José Trindade.

Ainda o caso das galinhas

N A PRIMEIRA parte do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal o plenário aprovou vários requerimentos e indicações versando sobre assuntos de caráter administrativo. O primeiro orador desta parte dos trabalhos foi o Sr. Antonio Costa, suplente do Sr. Antenor Marques, comunista, que, estreando na tribuna, falou sobre a situação de desamparo em que atualmente se encontra a classe dos marítimos. Em seguida, o Sr. Aníbal Espinheira reclamou contra o recente ato do prefeito Dulcindo Cardoso, que retirou o nome de Ferreira Chaves de uma das ruas da Tijuca, sem que houvesse dado, ao mesmo tempo, essa denominação a um outro logradouro desta capital, o que constituiu, disse o vereador udenista, um verdadeiro desrespeito à memória do eminente homem público.

AINDA O CASO DAS GALINHAS DA FAZENDA MODELO

O vereador Osmar Rezende, último a falar no expediente, abordou o assunto desaparecimento de 40 mil galinhas da Fazenda Modelo, alegando em requerimento de informações ao prefeito, pelo sr. Mielcio da Silva. Disse o vereador do PSD que, esse número de aves é exagerado, asseverando que as atuais instalações não têm capacidade para criar tal quantidade de galinhas, o que de-

terminou enorme mortandade dessas aves.

APROVADO UM PROJETO

Na ordem do dia, quase ao findar o tempo regimental da sessão foi aceito em primeira discussão o projeto que dispõe sobre a instalação de uma linha de bondes comunicando Santa Cruz com Sepetiba e Pedra de Guaratiba. Os vereadores consumiram o maior tempo da ordem do dia levantando sucessivas questões de ordem a propósito da recente decisão. Mesa Diretora em devolução à Prefeitura todos os funcionários requisitados pelos vereadores para servir na Câmara. Muitos oradores louvaram a atitude da atual Comissão Diretora por assim proceder, alegando que o Legislativo Municipal já possui número elevado de funcionários e que não é necessário requisitar mais funcionários para uma Câmara onde a maioria dos servidores nem assinam ponto. Ainda o sr. Magalhães Jr. aprovou o encargo de a Mesa permitir que se fizesse em outros assuntos que não o que estava em discussão, para louvar o ato do Tribunal de Recursos que declarou ser obrigatório o exame psico-técnico para os motoristas profissionais. O representante do PSB criticou ainda o diretor do Trânsito, sr. Edgar Estrela, que queria abolir tal exame, o que seria a vida dos pedestres aos abusos de motoristas irresponsáveis.

LINHA DE ÔNIBUS JACAREZINHO-LAPA

O sr. Afonso Segreto Sobrinho requereu à Mesa fosse oficiado ao prefeito no sentido de ser providenciado junto ao Departamento de Concessões, a possibilidade de estabelecer uma linha de ônibus do Largo do Jacarezinho ao Largo da Lapa, com o itinerário que convier. Do mesmo vereador foi pedido ainda providências para o policiamento do Conjunto Residencial do IAPC de Cachambi.

dagens no sentido da formação dessas duas correntes ainda se processam, cautelosamente, de modo que não se pode dizer ainda que elas estejam formadas. De qualquer modo, é um novo aspecto do problema em equação.

CONFIRMAMOS que o líder Alvaro Adolpho mencionou a urgência para a discussão do acordo militar Brasil-Estados Unidos, cujo projeto ainda se encontra na Comissão de Justiça. Na tarde de ontem, o senador paraense promoveu sondagens entre seus colegas, procurando obter assinaturas para o requerimento que formulará, nesse sentido, pois sua ideia original é a de fazer com que a proposição figure na ordem do dia da sessão de hoje. Todavia, o líder encontrou resistência da parte de alguns senadores que se recusaram a subscritores o requerimento de urgência, inclusive os Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Aloísio de Carvalho, os quais entendem que a matéria é bastante importante para ser objeto de uma tramitação excepcional. Não obstante parece certo que o projeto do acordo estará em debate esta tarde.

A reestruturação do PTB paulista

Encaminhado manifesto ao presidente Getúlio Vargas

CONFIRMANDO o que temos noticiado sobre a reestruturação do PTB, em São Paulo, cabe acrescentar que se processa normalmente o movimento em favor daquela medida.

O sr. João Goulart, que deverá ir àquele Estado para tratar in loco do assunto, tem procedido às necessárias sondagens nos meios competentes.

Agora, como fato de importância na evolução dos acontecimentos, cabe informar que foi encaminhado manifesto com três mil assinaturas ao presidente Getúlio Vargas, solicitando a reestruturação do partido.

Encabeçaram o manifesto os Srs. Porfirio da Paz, Ataliba Leonel e Toledo Piza.

Regressa hoje o governador do Espírito Santo

O Governador do Estado do Espírito Santo, sr. Jones dos Santos Neves, regressa hoje ao seu Estado, depois de haver tratado, em breve permanência nesta Capital, de assuntos de relevante interesse para a administração e economia do seu Estado, entre os quais os planos de eletrificação, a ampliação do porto de Vitória e a instalação de uma nova usina siderúrgica, equivalente à Volta Redonda.

Desmente a direção do P. T. B.

Não houve moção de desconfiança ao Sr. Segadas Viana

A Secretaria Geral do PTB distribuiu à imprensa a seguinte nota:

— "Carreem de fundamento os rumores acalorados pela imprensa, segundo os quais a Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro teria votado moção de desconfiança ao nosso Ministro Segadas Viana. Rio 27 de abril de 1953".

NA CAMARA, O MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. João Cleofas comparecerá no dia 6, atendendo à convocação — Convocado, afinal, o sr. João Cabanas — Sessão secreta noturna — Assistência à região do São Francisco

INICIANDO-SE a sessão da Câmara dos Deputados, dois pequenos discursos, estritamente políticos, foram ouvidos, na primeira hora. Inicialmente, o Sr. Armando Falcão julgou que os constantes boatos que se lançam sobre a reforma ministerial estão prejudicando o país, pela intranquilidade que causam. Acha, depois, que a melhor solução seria um pedido coletivo de demissão, pelos ministros, a fim de efetivar-se a reforma propagada... E é o que propõe.

O outro foi pronunciado por outro Falcão, o Sr. Muniz. Comentou uma entrevista do Sr. Ademar de Barros, a respeito da atual conjuntura e do ambiente político e social do momento.

ZONA DO SÃO FRANCISCO

O sr. Medeiros Neto tratou de um assunto de real interesse para toda a vasta zona pertencente à bacia do São Francisco. Discutiu o Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco baixou portaria criando três residências para efeito de assistência à zona transmontana, uma no alto, outra no médio, outra no baixo São Francisco, pedindo que Alagoas seja designada última. Estas residências, além de promover o progresso da região, com assistência através de patrulhas mecanizadas, que cooperarão na agricultura e nos problemas regionais, além de se encarregar da construção de pequenos açudes nas zonas de seca.

O principal orador foi o sr. Manoel Novais que concluiu seu discurso anterior, sobre a seca na Bahia.

Cronica politica

UMA UNIVERSIDADE PARA SANTA CATARINA

H A, precisamente, vinte e um anos, o desembargador José Boiteux fundava, em Florianópolis, uma Faculdade de Direito que os pessimistas não acreditavam pudesse ter vida longa por deficiência de frequentadores. Mas José Boiteux confiava, por que conhecia bem a terra em que ia plantar mais uma Escola de Direito. A Escola vingou e já tem uma tradição das mais honrosas, mantida pelas centenas de alunos que diplomou e que figuram, com brilho, na advocacia, na magistratura e, mesmo, no Parlamento Brasileiro. O exemplo de José Boiteux frutificou. Outros homens, animados da mesma firme vontade que ele, de concorrer para o engrandecimento cultural dos catarinenses, imitaram-no, criando novos centros de estudos. E lá na linda capital do Estado já funcionam outras Faculdades como as de Ciências Econômicas, Farmácia e Odontologia, frequentadas por mais de duzentos moços, daquele e de outros rincões brasileiros. Além dessas, já estão em organização as Faculdades de Medicina, de Agronomia e de Filosofia. Foi, por certo, animado por esse surto de fontes de saber, que o deputado Saulo Ramos, há poucos dias, apresentou um projeto de lei criando a Universidade de Santa Catarina, com sede em Florianópolis, projeto que substancia uma justa aspiração da gente daquele Estado que já deu ao Brasil glórias que se chamaram Luiz Delfino, Cruz e Souza, Vitor Meireles, Jerônimo Coelho, Conselheiro Silva Mafra, Rafael Pinto Bandeira, Anita Garibaldi, Lauro Müller, Virgílio Varzea, Tolentino de Souza, Alvaro de Carvalho, Irmão Joaquim do Livramento, Elizeu Guilherme, os irmãos Boiteux (José, Lucas e Henrique), Hercílio Luz e tantas outras figuras marcantes da inteligência brasileira, legítimos orgulhos da nacionalidade, na ciência, nas artes, nas letras, na política, na diplomacia, na bravura guerreira, no sacerdócio, enfim, em todas as altas manifestações do espírito humano. É Santa Catarina o Estado que apresenta o menor quociente de analfabetos e onde, primeiro, se instituiu o ensino primário obrigatório. É para a gente dessa terra fecunda que se procura abrir mais e maiores oportunidades de conhecimentos, com a criação de mais Escolas reunidas numa Universidade. Não se lhes pode negar. O Brasil colherá os proveitos. ARGIMIRO ZIMMERMANN.

PRONTA, ESTA SEMANA, A REFORMA ADMINISTRATIVA

CONFORME antecipamos, com absoluta primazia, reunem-se amanhã, quarta-feira, a Comissão Interpartidária, incumbida de estudar as sugestões dos diversos partidos democráticos no plano governamental de reforma administrativa. Será, a de amanhã, a última reunião da Comissão, que chega, assim, ao término de sua missão.

DA CADEIRA 51

Numa comemoração talvez terda mas bastante rumorosa a "Semana da Asa", a Câmara do Distrito Federal dedicou quase que toda a hora de seu expediente às galinhas desaparecidas da Fazenda Modelo da Prefeitura.

Foi uma sessão de aves e ovos, muito mais de aves do que de ovos, a qual não faltaram termos apertados, quase cacarejados, em contraposição ao discurso do sr. Osmar de Resende.

O vereador pedetista fez a defesa do atual secretário de Agricultura e de forma muito simples.

Segundo o Sr. Eza, a ordem existente no tempo do sr. João Carlos Vital e dada pelo próprio, era a de que a Fazenda Modelo abastecesse o maior número de cabeças possível, a fim de que pudesse abastecer, ela sozinha, todos os hospitais da Prefeitura e instituições de caridade, na feitura de canjás.

O diretor à época, pós-se, portanto, atendendo às ordens recebidas de seu chefe supremo, o prefeito, a comprar tudo quanto havia em matéria de pintos vendáveis.

Acontece que — e ainda o vereador Osmar de Resende que esclarece — o espaço ocupado por um pinto num aviário, e pinto, diante daquele que é uma galinha caixote.

E como os pintos adquiridos cresciam normalmente, chegou o dia em que o aviário da Fazenda Modelo não podia mais hospedar o rebanho adquirido.

Uma questão de "espaço vital".

Os dados apresentados pelo vereador Lopes de Resende, baseados em documentação de que era portador, foram sobretudo convincentes. Restou, entretanto, no plenário, uma profunda mágoa: o fato de não se poder aplicar a tudo quanto está excedendo, morrendo à míngua, onerando inutilmente as condições normais da vida do Distrito Federal a sábia política de lhe torcer o pescoço.

Uma pena!

— O sr. Osmar de Resende, então, PENOSAMENTE, o fenômeno das fave

las do Distrito Federal, com a única diferença que, nem no tempo do Pinto, nem no Esqueleto, é possível matar os habitantes de sanjustados.

Como única providência para solucionar a crise que, se não como, ainda, nas janelas, trazia um causal de epidemias, a atual administração determinou a degola dos excedentes.

Uma degola que, a ser efetuada nos quadros municipais, também redundaria em inúmeros benefícios para a vida da cidade.

S. da F.



Dominao futebolístico — Foi movimentado o domingo futebolístico. No Rio, tivemos o clássico Vasco x Flamengo; em São Paulo, Palmeiras x Portuguesa, e, em Vila Belmiro, Santos x Bangu. Na gravura vemos, nas extremidades, o arqueiro Garcia em ação e as equipes do Flamengo e do Vasco, e, ao centro, um dos "goals" do Bangu em Santos, onde goleou o grêmio santista por 5x2.

ANTECIPAÇÃO DA PELEJA VASCO x SÃO PAULO

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA CURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 23-8868

A MANEIRA Esportiva
ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de abril de 1953 NUM. 3.592

O Flamengo quer inverter o prélio com o Corinthians — Vai funcionar?
Conselho Arbitral da FMF
O Conselho Arbitral da FMF está convocado para tratar de pequenas alterações na tabela do "Rio-São Paulo".
A convocação é para hoje.

BRASIL DE NOVO LIDER CONTINENTAL DE ATLETISMO

Magnífica façanha dos nossos atletas e estrelas em Santiago — Com o Chile o vice-campeonato A televisão livrou-nos de um esbulho

SANTIAGO DO CHILE, 27 (Especial para a A MANEIRA) — O Brasil voltou a liderança continental do esporte base, ao arrebatá-lo ontem, da Argentina o título de campeão continental.

Uma vitória nítida e insustentável e que, novamente, colocou o nosso país como líder absoluto do atletismo na América do Sul.

A façanha dos nossos patricios foi muito bem recebida pelo público chileno, que vibrou quando foi anunciado que o Brasil, em virtude de ter conseguido provar não ter havido irregularidade na participação de basculistas, na passagem de basculistas de seus atletas vencedores do 4 x 100, havia assumido a liderança do certame.

Este fato deu vida nova aos nossos atletas que, na derradeira etapa acabaram de liquidar os pontos, arrojando-os a hegemonia do atletismo continental.

Divulgamos irrisar que graças ao ciclista Juliano Salomão, da TV Tupi, de São Paulo, puderam os brasileiros reconquistar a vitória



Wilson Gomes, um dos heróis do certame de Santiago

que por fraude havia sido arrebatada na prova de 4 x 100.

WILSON GOMES VENCEU EM TEMPO "RECORD"
Wilson Gomes foi o vencedor das 400 metros com barreiras, com um tempo de 5.436 segundos, sendo igualmente destacada a segunda colocação, pertencente ao argentino Mendes Parri, com 5.291 pontos.

Foi confirmada a vitória do Brasil, na prova que havia sido anulada, na reunião do Congresso, hoje.

O Bangu quebrou o tabo de São Paulo
Goleando o Santos em Vila Belmiro — No Maracanã, Vasco e Flamengo empalaram com justiça — Vitória de fibra do Palmeiras — O movimento técnico das três pelejas de domingo pelo torneio Rio-São Paulo

Domingo à tarde, mais três pelejas pelo torneio Rio-São Paulo foram jogadas. No Maracanã, prepararam Vasco e Flamengo, desafiando os Desportos, e em Vila Belmiro, Santos x Bangu. Os três prélios, levando-se em conta a parte técnica, chegaram a agradar bastante ao "torcedor", o qual, enquanto a partida estava sendo disputada, observava uma disputa repleta de observação, pois os dois mais importantes rivais da atualidade do futebol metropolitano, na Pólis, assistiram a uma vitória fulminante do Palmeiras e em Santos, uma exibição de gala do Bangu.

No Maracanã, o empate de 1 x 1 foi justo. Pois, a rigor, nenhum dos dois contendores merecia levar a melhor. Se, por um lado, Indio foi infeliz cabeceando na trave, logo no começo e Evaristo por duas vezes atropelou-se, quando tinha o rol à disposição, por outro Geninho deu azar arremessando também na trave uma bola perigosíssima e Dejair, sozinho, perdeu um tento já meio consumado. Assim, os azar foram de parte a parte, não havendo esse ou aquele que possa se lamentar mais.

No entanto, cumpre salientar a performance realmente notável que teve o jovem atacante rubro-negro Evaristo. Depois de sua entrada em campo, a defensiva vasculana ficou em polvorosa. O tento que Esquerdinha marcou, foi totalmente trabalhado por Evaristo. Recebeu na ponta direita, um passe de Indio, fintou a Augusto, Jorge, Danilo e Haroldo, estendendo rastelo, para Esquerdinha marcar sozinho. Uma jogada de mestre, sem dúvida.

Vasco e São Paulo, por exemplo, que vão jogar no dia 2, pretendem antecipar a peleja desse dia para o dia 1.º de maio.

É uma antecipação que se pode afirmar já resolvida, pois, para antecipar-se, não será preciso pedir autorização aos demais clubes, especialmente não havendo jogo marcado para o dia que pretendem os clubes que desejam a antecipação, usá-lo.

O Conselho, portanto, não tem só aquela finalidade. Vai apreciar uma outra. A da inversão do "match" Corinthians x Flamengo. Está marcado para domingo pela manhã, em São Paulo.

Deseja o rubro-negro realizá-lo naquele, porém não pela manhã. Dai a sua pretensão de trazê-lo para a metrópole, onde seria disputado na tarde de sábado, no Maracanã.

Para este caso, sim é que necessita ser ouvido o Conselho Arbitral, ou melhor, os clubes interessados no Torneio.

A reunião do Arbitral está marcada para as 17.30 horas.

Números do Rio-São Paulo

Com os resultados de sábado e domingo, ficou sendo esta a situação no torneio Rio-S. Paulo.

1.º — São Paulo — 3 jogos — 5 pontos ganhos e 1 perdido.
2.º — Flamengo e Vasco — 2 jogos — 4 pontos ganhos e 2 perdidos.
3.º — Bangu — 2 jogos — 2 pontos ganhos e 2 perdidos.
4.º — Fluminense — 4 jogos — 5 pontos ganhos e 3 perdidos.
5.º — Corinthians — 3 jogos — 3 pontos ganhos e 3 perdidos.
6.º — Palmeiras — 4 jogos — 4 pontos ganhos e 4 perdidos.
7.º — Portuguesa — 3 jogos — 2 pontos ganhos e 4 perdidos.
8.º — Botafogo — 4 jogos — 3 pontos ganhos e 5 perdidos.
9.º — Santos — 3 jogos — 0 pontos ganhos e 6 perdidos.

GOLEIROS MAIS VAZADOS

Mônica (Santos)	10
Gilson (Botafogo)	10
Cláudio (Palmeiras)	6
Garcia (Flamengo)	6

ARTILHEIROS

Plaga (Portuguesa)	4
Vasconcelos (Santos)	3
Jaime (Botafogo)	3
Rubens (Flamengo)	2
Baltazar (Corinthians)	2
Zélinho (Botafogo)	2
Vilhoberto (Fluminense)	2
Leônidas (S. Paulo)	2

ARBITROS QUE ATUARAM

Franz A. Grill	3
Querebin S. Torres	2
Mário Viana	2
Gama Malcher	2
Caetano Botelho	1
Jorge Miguel	1
Larson	1
João Etzel	1

ARRECAÇÃO

Total anterior	5.468.209,66
Total da rodada	2.832.139,30
Total Geral	8.300.348,96

PROXIMA RODADA

Vasco x São Paulo — Rio.
Portuguesa x Bangu.

Em atividade os aspirantes do Vasco

O Vasco pediu licença à FMF, para representar-se pelo seu quadro de aspirantes. Nos dias 1.º e 3.º de maio virão em Barbacena, respectivamente contra o Vila do Carmo e o Audaraí.

Equipes de polo na Copa da Coração

LONDRES, 27 (B.N.S.) — Fôram designadas para a Copa de Polo da Coração, que se disputará em Cowdray Park de 7 a 21 de Junho, equipes da Argentina, Chile, Espanha e dos Estados Unidos. A Argentina enviará a dos melhores jogadores, os irmãos Alberdi, ambos com handicaps de nove; os Estados Unidos deverão enviarão o "Meadowbrook" com dois nomes famosos, Devereux Milbur, filho do jogador internacional do mesmo nome, e P. Ilegart, irmão de Stewart Ilegart. Entre os espanhóis figurará H. Iddu, com um handicap de oito. A equipe chilena é a San Cristóbal.

O VASCO VENCEU A REGATA INAUGURAL

O que foi a Regata de Novíssimos, realizada no Saco de São Francisco, sob o patrocínio do Gragoatá — Os resultados

Domingo, no Saco de São Francisco, realizou-se a primeira regata da temporada de canoagem da cidade, a qual teve o patrocínio do Gragoatá. Como era de se esperar o Vasco da Gama confirmou amplamente seu favoritismo, vencendo 5 das 12 provas disputadas. I carai, confirmando a forma de suas guarnições, apareceu num bom segundo lugar, com três vitórias, ficando o Flamengo em terceiro, com duas vitórias.

Em síntese, a regata dos novíssimos acabou com por cento, apresentando-se, apesar da temporada fria, com um bom índice técnico.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

1.º PAREO — Principiantes — Skiff trineado — 1.º Vasco; 2.º Icarai; 3.º Flamengo.

2.º PAREO — Principiantes — Yole franche a oito — 1.º Flamengo; 2.º Vasco; 3.º Gragoatá.

3.º PAREO — Estreantes — Yole franche a dois — 1.º Icarai; 2.º Vasco; 3.º Gragoatá.

4.º PAREO — Honra — Novíssimos — Yole giga a dois — 1.º Vasco; 2.º Icarai; 3.º Gragoatá.

5.º PAREO — Prova Clássica Almirante Ernani do Amaral Peixoto — Entreantes — Yole franche a quatro — 1.º Icarai; 2.º Vasco; 3.º Gragoatá.

6.º PAREO — Prova Clássica José Agostinho Pereira da Cunha — Novíssimos — S. Iff trineado — 1.º Icarai; 2.º Internacional; 3.º Vasco.

7.º PAREO — Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas — Novíssimos — Yole franche a oito — 1.º Flamengo; 2.º São Cristóvão.

8.º PAREO — Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias — Principiantes — Yole franche a dois — 1.º São Cristóvão; 2.º Vasco; 3.º Icarai.

9.º PAREO — Novíssimos — Doublé trineado — 1.º Vasco; 2.º Icarai; 3.º Natação.

10.º PAREO — Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói —

O tráfego e a direção do Estádio

Dois fatores contribuíram, domingo, para que muita gente ficasse do lado de fora do Estádio, sem poder assistir ao jogo Flamengo x Vasco. Uniram-se, para isso, a direção do Estádio, que esteve ausente do Maracanã, a administração do Estádio, que transitou estivo horrível. Desde a rua Teixeira Soares até o Estádio, os veículos andavam como tartarugas. Marcado o jogo para as 15.30 horas, muita gente chegou no final do primeiro tempo. Isso aconteceu com o próprio presidente do Conselho Nacional de Desportos, senhor Vargas Neto, que teve que deixar o carro embarrastado entre milhares de outros, numa balbúrdia incrível ao lado do Maracanã. Ao redor do Estádio, não havia circulação, e por falta de policiamento, uns foram deixando os carros no meio da rua; outros, imitaram, e assim quando o relógio chegou às 15 horas, ninguém mais se entendeu. A confusão foi geral, e nenhuma guarda do trânsito apareceu para por ordem naquilo. Disseram, depois, representantes do senhor Edgar Estrela que a culpa foi da direção do Estádio, que não permitiu a entrada dos carros no interior da praça de desportos, agravando, com isso, a aglomeração externa. O certo é que — seja quem for o culpado — mais de mil pessoas ficaram sem assistir ao jogo e retornaram, as que puderam, enquanto outras não encontraram entradas para venda. Para sair-se do Maracanã, findo o jogo, a confusão foi maior. Houve gente que, ficando com o carro incrustado entre outros, sem disciplina e principalmente sem lugar para andar para a frente ou para trás, saiu do estádio depois das 19 horas, quando o jogo terminou às 17.30 horas. Afinal, isso não é nada, dirão: revela apenas o que continuamos a ser, um povo desorganizado, sem disciplina, sem policiamento, sem visão. Para cúmulo, na avenida Maracanã, a saída para a cidade, havia uns dez ou vinte guardas do tráfego, de dez em dez metros, apitando para que os veículos andassem... Em compensação, lá atrás, quando a presença de um só guarda resolveria tudo, o agente da Lel primou pela ausência.

A CBD prestará, no Rio, grandes homenagens aos campeões sul-americanos de atletismo

COMÉRCIO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável, e com negócios moderados.

Banco do Brasil	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	44,00	44,00
Dólar (compra)	43,00	43,00

Regularam as seguintes taxas:

Outros Bancos	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	44,00/44,30	43,50/44,00
Dólar (compra)	43,00/43,20	43,00/43,20
Libra (venda)	124,00	124,00
Libra (compra)	121,00	121,00

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, em posição estável e com negócios moderados.

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Dólar	18,36	18,36
Libra	124,00	124,00
Francos	124,00	124,00

Para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, o Banco do Brasil operava a Cr\$ 18,36 sobre Nova York e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Paris.

O Banco do Brasil ofereceu, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

RETORNOS NO RIO G. DO SUL QUASE 1 MILHÃO DE COUROS

A EXPORTAÇÃO NÃO ENCARECE O CALÇADO NACIONAL — 30 % DE CÂMBIO LIVRE PARA COUROS E PELES CRUS

Em 1º de abril corrente, sob os auspícios da Confederação Nacional do Comércio, representada pelo seu presidente, Sr. Bráulio Machado Neto, e pelo representante do Comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o exterior, Sr. Eugênio Soares foi com a CEXIM concluído um acordo pela qual a indústria nacional de calçados, a produção pecuária, os curtumes nacionais e os exportadores recomendaram a inclusão de couros crus, secos e salgados, no regime de câmbio livre.

Posteriormente, durante a reunião, foram divulgadas notícias de que os curtumes nacionais têm capacidade para industrializar 70% da produção de couros do País e de que a concessão de facilidades para a exportação do referido produto reduziria, inevitavelmente, em ameaça de paralisação da indústria nacional de calçados, o preço dos calçados e similares.

Em face de tais circunstâncias, a Federação do Comércio Atacadista do Estado do Rio Grande do Sul, o Instituto Sul-Rio-Grandense de Calçados e a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, entidades representativas da produção pecuária, da indústria de calçados e da exportação, dirigiram-se à Confederação Nacional do Comércio através de subcomissão memorial, que, pelo menos quanto ao Rio Grande do Sul, refuta e destrói as afirmações em apreço.

Realmente, o que se verifica, atentando para os dados estatísticos, é que no triênio de 1950 a 1952 a produção de couros salgados no Rio Grande do Sul foi de 994.555 unidades, em 1950; 1.096.526, em 1951; e 1.160.000 em 1952; ou seja um total de 3.251.081 unidades no triênio. Nesse período, sem que se

ver 70% da produção de couros, nacionalmente se se considerasse que, tendo caído vertiginosamente por dificuldades de câmbio, em 1951-1952, a exportação do produto, 723.430 couros fêmea, só em 38 municípios gaúchos, sem compradores e sem consumo, atingindo a impossibilidade dos curtumes nacionais de industrializá-los.

Fácil é, também, refutar a afirmação de que haverá elevação de preços caso os couros sejam incluídos no regime de câmbio livre para facilitar a sua exportação. O que de real existe é que, oscilando hoje o preço do couro entre Cr\$ 8,25 e Cr\$ 9,50, o custo do calçado é o mesmo ou maior do que em 1950, quando não se obtinham couros por menos de Cr\$ 16,00 ou Cr\$ 18,00.

Atendendo ao memorial dirigido pela Confederação Nacional do Comércio à Superintendência da Moeda e Crédito acaba de conceder 30% de câmbio livre para couros e peles crús.

JOSÉ FURTADO S. A., INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SRS. ACIONISTAS: Em cumprimento às disposições legais e de nossos Estatutos, temos o prazer de apresentar o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1952.

Considerando o volume das operações realizadas em conta própria, o dividendo de 10% (dez por cento) sobre o capital, que ora propomos seja distribuído, corresponde perfeitamente à regularização dos negócios da sociedade em 1952.

Para maiores esclarecimentos, estamos à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, onde também se encontram todos os documentos referentes aos negócios da sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.

José Soares Furtado — Diretor-Presidente
Manoel Soares Furtado — Diretor-Gerente
Francisco Moacyr Soares Furtado — Diretor-Secretário
Otávio Augusto Soares Furtado — Diretor-Comercial

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de JOSÉ FURTADO S. A., INDÚSTRIA E COMÉRCIO, havendo procedido à verificação do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e documentos referentes ao exercício de 1952, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas, inclusive o Relatório da Diretoria.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1953.

Mário Furtado — José Araújo Fonseca — Antonio Maria Linhares.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	
DISPONÍVEL	60.176,92
Bancos e Movimentos	15.787,00
Caixa (moeda corrente)	44.389,90
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	6.981.241,90
Cr. de Devedores	2.413.787,60
Depósitos e Cauções	24.008,90
Madeiras Existentes	1.518.355,80
Obrigações de Guerra	5.400,00
Títulos a Receber	1.473.512,40
Contas Assinadas	1.536.177,20
IMOBILIZADO	939.807,50
Imóveis	887.629,20
Móveis e Utensílios	32.178,30
Instalações	20.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.789.977,00
Bancos e Cauções	3.071.288,10
Títulos de c/Alheia	1.718.688,90
Total do Ativo	12.761.203,30
PASSIVO	
NAO EXIGÍVEL	1.902.878,90
Capital	1.300.000,00
F/Reserva Legal	55.259,50
F/Providência	180.767,00
F/Reserva Especial	157.852,40
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	5.912.898,10
Bancos e Garantias	1.920.315,10
Cr. de Credores	2.018.387,90
Títulos a Pagar	1.089.642,40
Títulos Descontados	894.552,70
CONTAS DE RESULTADO	155.449,30
Dividendo de 1952 — 10%	150.000,00
Lucros a Distribuir	5.449,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.789.977,00
Títulos Cauçados	3.071.288,10
Credores em Suspensão	1.718.688,90
Total do Passivo	12.761.203,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952.

ALBERTO PINHO — Contador — CRC 2.563.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

	Débito	Crédito
Aluguéis	24.960,00	
Carretos	141.710,60	
Descontos e Abatimentos	157.266,40	
Despesas Bancárias	55.161,90	
Fretes e Capatazias	404.928,90	
Gastos Gerais	242.896,50	
Honorários da Diretoria	360.000,00	
Impostos e Selos	215.821,20	
Instituto dos Comerciantes — IAPC	24.528,00	
Juros e Descontos	13.508,30	
Ordenados e Salários	385.554,50	
Seguros	16.976,10	
Comissões		1.085.335,30
Madeiras — Lucros n/c		1.082.633,40
Total	1.943.310,40	2.167.968,70
Instalações — 20% s/ Cr\$ 25.000,00		5.000,00
Móveis e Utensílios — 20% s/ Cr\$ 40.222,80		8.044,50
Reserva Legal — 5% s/ Cr\$ 224.658,20		11.232,90
F/Providência — 10% s/ Cr\$ 224.658,20		22.465,80
F/Reserva Especial — 10% s/ Cr\$ 224.658,20		22.465,80
Dividendo de 1952 — 10%		150.000,00
Lucros a Distribuir — Transferido para esta conta		5.449,30
Total	2.167.968,70	2.167.968,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952.

ALBERTO PINHO — Contador — CRC 2.563.

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

CARAVANAS COM SEMENTES PARA O SERTÃO — JOA PESSOA, 24 (Asap). — Os bandeirantes paulistas, seguindo em caravana com o objetivo de levar sementes para os agricultores pobres de todo o Estado. As caravanas serão divididas em três grupos para o embarque.

ASfalto para as rodovias PARANAENSES — CURITIBA, 27 (Asap). — Uma comissão algarciense acaba de ser dada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, anunciando a chegada, na cidade de Foz de Iguaçu, das primeiras 3500 toneladas de asfalto para revestimento das rodovias paranaenses. Após o desembarque do primeiro carregamento, serão intensificados os serviços do plano de pavimentação, refilando do asfalto do Estado, que se vinha desenvolvendo na medida dos recursos.

AMEÇA PARA A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — RECIFE, 27 (Asap). — A Associação Comercial telegrafou ao presidente da República, solicitando providências para o licenciamento da importação de peças e componentes para a manutenção das máquinas industriais de açúcar e agulhas, importação que desde 1952 está suspensa, ameaçando produzir brevemente a paralisação das atividades de várias indústrias, notadamente a açucareira, a primeira do Estado.

QUINTA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE BARRETO, S. PAULO, 27 (Asap). — Inaugurou-se sábado último, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez e de outras altas autoridades, a Quinta Exposição Regional de Animais de Barreto. Ao mesmo tempo, foi iniciado o julgamento do 5º Concurso de Bois Gordos, de que participam 40 lotes de cinco animais. Concorrem ao certame cerca de 300 animais da raça bovina, mais de 40 da raça cavalar, além de ovinos.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

HEMOFLUIDINA — Na arte escultórica.

PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR NOS ESTADOS DO NORTE E DO NORDESTE

Pernambuco, Alagoas e Bahia os maiores produtores

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a safra de cana de açúcar dos Estados do Norte

Tabela de "A Manhã" para o campeonato amadorista do D. A.

SÉRIE "A"	SÉRIE "B"	SÉRIE "C"	SÉRIE "D"	SÉRIE "E"	SÉRIE "F"	
1. ^a Rodada 3 de maio	1.º de Maio x Atilia Canadá x Dramático	Sampaio x T. Homem Benfica x Cocotá	D. Castillo x E. Dentro Oposição x Manufatura	U. Ricardo x Nacional Diana x Anajé	S. José x Corinthians Piraquara x Cruzeiro	Oiti x Guanabara Distinta x C. Grande
2. ^a Rodada 10 de maio	Canadá x Del Mare Dramático x Atilia	Benfica x R. Barbosa Cocotá x T. Homem	Oposição x Valim Manufatura x E. Dentro	Diana x Anchieta Anajé x Nacional	Piraquara x Realengo Cruzeiro x Corinthians	Distinta x Oriente C. Grande x Guanabara
3. ^a Rodada 17 de maio	Dramático x 1.º de Maio Atilia x Del Mare	Cocotá x Sampaio T. Homem x R. Barbosa	Manufatura x D. Castillo E. Dentro x Valim	Anajé x U. Ricardo Nacional x Anchieta	Cruzeiro x S. José Corinthians x Realengo	C. Grande x Oiti Guanabara x Oriente
4. ^a Rodada 24 de maio	Atilia x Canadá Del Mare x 1.º de Maio	T. Homem x Benfica R. Barbosa x Sampaio	E. Dentro x Oposição Valim x D. Castillo	Nacional x Diana Anchieta x U. Ricardo	Corinthians x Piraquara Realengo x S. José	Guanabara x Distinta Oriente x Oiti
5. ^a Rodada 31 de maio	Del Mare x Dramático 1.º de Maio x Canadá	R. Barbosa x Cocotá Sampaio x Benfica	Valim x Manufatura D. Castillo x Oposição	Anajé x Anchieta U. Ricardo x Diana	Realengo x Cruzeiro S. José x Piraquara	Oriente x C. Grande Oiti x Distinta

O 1º DE MAIO LEVANTOU O TORNEIO "INITIUM"

REVOLVENDO PAPÉIS NOS ARQUIVOS EMPOEIRADOS

M. MATTOSO O "BICHO" NO FUTEBOL

PARA os saudosistas, aqueles que dizem frequentemente: "No meu tempo não havia nada disso. O futebol era jogado por amor"; vejamos um recorte de jornal, há vinte e dois anos atrás, pois data de 28 de outubro de 1931, fazendo referência ao passado, o que importa em retrocedermos, pelo menos, quarenta anos. A nota do "Correio da Noite" é alusiva ao Mackenzie, no seu 17º ano de existência. Observa-se que o esporte pouco mudou.



"Solicito demissão do quadro social do S. Mackenzie, o veterano e dedicado esportista capitão Angelo Abreu, um dos grandes batalhadores do grêmio alvi-negro do Meier. Grande ícone benemérito e um dos membros da velha guarda, companheiro de Barbosa Junior, Euclides Neta, Vitor Araújo Neta, Velasco, o sócio emissor do Mackenzie, foi um daqueles que conduziu o clube, a um posto de destaque, nos tempos em que o futebol era praticado com paixão e com "bichos".

Motivou a retirada do capitão Angelo Abreu, a mancha com que hoje é praticado o futebol e como são resolvidos os assuntos esportivos. Perdeu o clube alvi-negro, da capital dos subúrbios, um dos seus mais dedicados e esforçados associados titulados.

Contudo, com altos e baixos, o Mackenzie ainda manteve o futebol até 1942, quando não suportou mais o regime. Isto é, não pode acompanhar os seus co-irmãos, que já davam polpudos "bichos". Por outro lado, Carlos Lopes Guimarães, hoje falecido, era francamente pelo amadorismo, não admitindo, nem por hipótese, propinas no esporte.

AGNALDO SATISFEITO COM A VITÓRIA DO CONFIANÇA

Auspicioso o reaparecimento do grêmio de Silva Teles — 5 x 2 o marcador da peleja contra o Atlético do Andaraí



A rapaziada da rua Silva Teles

Depois de longa inatividade, o Confiança A. C. reapareceu no último jogo, de forma brilhante, ao abater o disciplinado conjunto do Atlético P.C. do bairro BOA PELEJA

do Andaraí, pelo score de 5x2. Esta peleja que teve a presença de uma assistência bastante numerosa, correu muito bem, com a produção de seus pupilos. Contudo, ainda espera uma produção de seus pupilos. Contudo, ainda espera uma produção de seus pupilos.

Fundo o tempo regulamentar pendeu a vitória para os pupilos de Agnaldo Estrela pelo marcador de 5x2.

O quadro do Confiança A. C., alinhado em campo com a seguinte formação: Gentil — Santos e Quirino — Darcy — Bartolo — Helinho Chiquinho — Ferreira — Vadinho Jaime — Regi.

Tentos de Regi (2), Vadinho (2) e Chiquinho.

Na preliminar houve um justo empate de um tento.

Depois do término da pugna, ouvimos Agnaldo Estrela que se mostrou bastante satisfeito com a produção de seus pupilos. Contudo, ainda espera uma produção de seus pupilos.

Depois de uma peleja movimentada, o marcador, do encontro entre as equipes do Cruzeiro

— Vadinho Jaime — Regi.

— Os quadros que aluaram

foi F. C. de Marechal Hermes e Vendaval, acusava um empate de um tento para cada bando.

BONS OS PUPILOS DE "PAI DE SANTO"

A rapaziada de Marechal Hermes, orientada pelo veterano "Pai de Santo", teve ótima atuação, não logrando a vitória por falta sorte. Contudo o dedicado técnico do Cruzeiro F. C. mostrou-se satisfeito com a produção de seus pupilos.

Para este jogo, que teve por local o campo do Grêmio de Marechal Hermes os quadros tiveram as seguintes constituições: CRUZEIRO F. C. — Macumba: Chaminé e Pavão; Doro, Biquinho Zuzi; Balaia, Giguinha, Eduardo Joazezinho e Gilson. VENDAVAL: — Jorge; Humberto e Maná; Jorge 2º, Darcy e Mito; Zezinho, Beto, Joazezinho, Biquinha e China. Fizeram os tentos, Chaminé para o Cruzeiro e China para o Vendaval.

RAIOS X

Cons.: Av Rio Branco 257 — 5º and. — S/511 e 513, de 11 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

BORA MARCADA

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulação — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de abril de 1953 NUM. 3.592

III T.O.R. — Futebol de Praia

O PANORAMA GERAL DO TORNEIO

"Radar", o mais côfado para vencedor, até agora — "Hilario", "Paula Freitas" e "Inhangá" ainda têm esperanças — "Alian", participando como franco alirador

Se passarmos a vista no panorama geral do 3.º T.O.R. Futebol de Praia, teremos oportunidade de verificar que já se desenhava mais ou menos nitida a colocação dos clubes no retorno, tendo como base as atuações dos mesmos no turno.

ENTRE "RADAR" e "HILARIO DE GOUVEIA" O TÍTULO

Dentre os cinco clubes que atualmente disputam o título, podemos apontar o "Radar" e "Hilario de Gouveia", como melhores situados na tabela, para a conquista do campeonato. E' grande o equilíbrio de forças dentro dos quatro primeiros colocados, estando os demais em posições que lhes dão poucas chances de vencer. Examinemos rapidamente a colocação e situação dos concorrentes:

O "Alian" é de todos os disputantes o mais fraco. Formado do segundo quadro do "Inhangá", para disputar esse torneio, não podia ter grandes esperanças ao título. Tem 8 pontos perdidos e deverá atuar no retorno como simples participante do torneio. Já o "Inhangá", ainda que sem grandes chances, tem aspiração ao título, devendo atuar no retorno como "franco-alirador". Tem 7 pontos perdidos, estando portanto seis pontos abaixo do ponteiro. Concordamos que é difícil, mas não impossível no "Radar", perder 3 jogos dos 4 restantes.

O time de William — "Hilario de Gouveia" — tem grandes chances no torneio, embora 4 pontos atrás do líder. Sua atuação no turno foi boa, muito embora a vitória sobre o "Inhangá" não haja convencido. Se resolver a contento o problema de seus médios de ala talvez consiga o título de vencedor, se bem que tenha, nos três outros compromissos, sérios obstáculos.

E' de estranhar que não tenhamos apontado o "Paula Freitas" como candidato ao título. Justificamos nossa atitude. O time de Maurício não é talhado para grandes embates, dado o pequeno porte físico de seus jogadores. Joga bem, vistoso e ligeiro, mas com a exceção de Sérgio Paulo, sua linha atacante sente falta de elementos para enfrentar defesas pesadas como a do "Radar" ou do "Hilario de Gouveia". Por isso não acreditamos que possa aguentar a pressão dos dois clubes citados, no retorno, tal como se viu no turno, quando empatou com aquele último por dois tentos, porém perdeu para o "Radar" de 4x0 e para o "Copacabana" de 6x1.

Finalmente, surge o "Radar" como ponteiro da tabela. Líder invicto e mais sério candidato ao título. Com 1 ponto perdido, apesar de não haver convencido 100 por cento nas suas duas últimas atuações, é sem dúvida o mais côfado para vencer o torneio. Com a distância do "Copacabana" ficou ainda mais côfado na liderança.

"Show-Revista A MANHÃ"

SÁBADO, EM JACAREPAGUÁ!

Atenção para os próximos noticiários — Denominação de elencos — Elementos chamados, hoje, à nossa redação

Será realizado, sábado próximo no Hospital Curicica, o anúncio do espetáculo de "Show-Revista A Manhã", em homenagem a Marizla Maris.

ATENÇÃO PARA O NOTICIÁRIO

A direção geral avisa aos artistas que deverão estar atentos ao noticiário do nosso matutino onde serão mencionados o horário e local do encontro para sábado.

ELENCO "AZUL"

A direção artística vem de sugerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

Estréia auspiciosa do novel filiado ao Departamento Autônomo — Nacional o vice-campeão — Detalhes técnicos da competição de domingo último



O quadro do Realengo que embora houvesse vencido o Cruzeiro nos "penalties" perdeu para o Nacional na semi-final, também por decisão na cobrança das penalidades

O E. C. 1.º de Maio, um dos melhores que ingressaram este ano no Departamento Autônomo, marcou sua estréia, em certas ocasiões com um feito de grande expressão, já que levantou o Torneio "Initium" promovido por aquele órgão.

A FASE FINAL

A parte final do "Initium" foi realizada no domingo, no Estádio do Manufatura, onde compareceu

uma assistência entusiástica, que vibrou durante a realização dos "matchs", a maioria dos quais foi decidida na cobrança de "penalties".

O PRIMEIRO JOGO

Abriu a tarde esportiva, mediram forças os conjuntos do Realengo e Cruzeiro que depois de uma luta movimentada deixaram o campo em igualdade de condições, acusando o marcador o score de 1 x 1. Na cobrança dos "penalties", o Realengo foi mais feliz, conseguindo desalojar seu antagonista.

Os quadros foram estes: CRUZEIRO — Rubem, Minoro e Bicoa; Cabral, Geraldo e Naldy; Basilio, Marinho, Aureo, Artete e Alexandre. REALENGO — Zeca, Paulo e Ataliba; Lico, Ipojuca e Nelson; Jorge, Dias, Nenem, Valtinho e Nene.

CLASSIFICA-SE O NACIONAL

A seguir, entraram em campo os quadros do Nacional e Anchieta, para realizar a segunda partida, que acusou o empate sem abertura de contagem. Na decisão por penalties o Nacional levou a melhor, estando as equipes assim formadas: NACIONAL — Noga, Nico e Roberto; Andrade, Juva e Emílio; Nilton, Paulo, Tio, Filiberto e Pica. ANCHIETA — Jacinto, Romar e Tendo; Libio, Vadinho e Raimundo; Augusto, Moacir, Valter, Bob e Maurício.

ELIMINADO O COCOTÁ

1.º de Maio e Cocotá foram os protagonistas do terceiro encontro, que finalizou com a vitória do 1.º de Maio, na cobrança dos penalties, depois de ter o tempo regulamentar terminado com o empate de 0 x 0. Quadros que atuaram: 1.º DE MAIO — Tio, Bodinho e Placurim; Enzo, Ari e Luiz; Valsa, Helio, Nelson, Mario e Beto. COCOTÁ — Amancio, Zelo e Zélio; Zé Alves, Geraldo e Aurinho; Ari, Bujão, Sergio, Laerte e Irineu.

CAIU O REALENGO

Realengo e Nacional, vencedores do primeiro e segundo jogos, respectivamente, voltaram a cancha para a semi-final. Terminou o prelúdio com o empate de 1 x 1, provocando a decisão por penalidades máximas, que favoreceram ao Nacional. Os quadros foram os mesmos dos jogos anteriores.

A FINAL

1.º de Maio e Nacional ficaram classificados para o jogo final, que foi realizado em 60 minutos. Atuando com maior coesão e com sua equipe melhor preparada física e tecnicamente, o 1.º de Maio se impôs com autoridade, fazendo logo a conquista da vitória e do título de campeão do Torneio "Initium". Uma estréia, como se vê, das mais auspiciosas. Fazemos votos para que o 1.º de Maio prosiga nessa campanha tão brilhantemente iniciada.

OS ARBITROS

Os jogos da parte final do Torneio "Initium" foram dirigidos pelos árbitros Armando Covinha, Miguel A. Rias e José Macedo Gomes, que se houveram a contento.

CHAMADA A REDAÇÃO

Estão convocados a comparecer hoje, às 17.30 horas, em nossa redação, os seguintes locutores: Luiz Helene, Rubem Brandão e Damar de Carvalho, do "elenco rosa" e mais Milton Luiz, José Ferreira de Moraes, Walter Gomes de Carvalho e Osmar Gomes.

A presença desses locutores se prende à gravação que será feita na próxima quinta-feira.

EM JACAREPAGUÁ

O conjunto que funcionará no Hospital Curicica, em Jacarepaguá, em homenagem a Marizla Maris, será integrado de todos os veteranos e mais alguns do "elenco azul". No decorrer desta semana publicaremos os nomes de todos.

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

gerir a denominação de "elenco Azul" ao conjunto que vem sendo formado pelos novos elementos do "show". Esse elenco que vem ensaiando nos sábados, está dispensado no próximo, em vista da realização do espetáculo em homenagem a Marizla Maris. Os veteranos ficarão identificados pela designação de "elenco Rosa".

BRILHOU O CAMPO GRANDE A. C. NO MARACANÃ — As equipes do Campo Grande e Piraquara fizeram a preliminar do "match" entre Vasco e Flamengo, no Estádio do Maracanã. Foi realmente notável a exibição do conjunto orientado por Modesto Rodrigues, que entusiasmou a numerosa assistência. O Piraquara lutou muito, porém foi vencido pelo "score" de 3x1, que diz bem da superioridade demonstrada pelo "arrasa-quarteirão"

EVITARÁS ESTAS SURPRESAS, TOMANDO ELIXIR DAS DAMAS

INDICADO NAS DISMENORREAS

MANHÃ POLICIAL

Ano XII Terça-feira, 28 de abril de 1953 N.º 3.592

Aceitua-se mais a responsabilidade do sr. Lowndes no choque das lanchas

Ouvidas ontem duas importantes testemunhas, na 15.ª Vara Criminal — Solicitada a abertura de inquérito para apurar o caso da revolver apreendido em poder do banqueiro

Na 15.ª Vara Criminal prosseguiu, ontem, a instrução criminal do banqueiro John Lowndes, denunciado e processado como incurso em crime culposo, por ter sido responsabilizado pelo sinistro das lanchas "Alex II" e "Fargo", ocorrido em maio do ano passado, na enseada de Botafogo, a duzentos metros do ancoradouro do Iate Club, e em que perdeu a vida a menor Elizabeth, filha do engenheiro Renato Meira Lima, que conduzia a segunda embarcação.

Com o depoimento do pai da vítima, prestado, há dias, naquele Juízo, mais se acentuou a culpabilidade do sr. Lowndes, que teria dirigido a lancha "Alex II" com excessiva velocidade e em zig-zags e daí, então, o choque. O sr. Meira Lima, além de ter confirmado integralmente o depoimento do pai da vítima, acrescentou outros detalhes, que foram reduzidos a termo pelo escrivão.

Ontem, foram ouvidas duas testemunhas: o sr. Ramiro João da Silva e sua esposa Enia Acum Mamede, que, na ocasião, tripulavam um barco de pesca, muito próximo ao local do sinistro. Essas testemunhas, apesar de importantes, não prestaram seu depoimento quando do inquérito policial, por não terem sido arroladas. Prestando esclarecimentos sobre o movimento das duas embarcações, sustentaram que a culpabilidade da dolorosa colisão recaia exclusivamente no banqueiro.

No próximo dia 4, às 13 horas,

Lançou-se do 6.º pavimento

Eslarecimento da rica viúva sobre a morte do professor de ginástica — A Polícia concluiu tratar-se mesmo de suicídio

A princípio, a coisa se mostrou um tanto intrigante. Começou com um telefonema para o Hospital Miguel Couto. Pediram uma ambulância para a avenida Pedro Junier, onde um homem, gravemente enfermo, precisava de socorros médicos. Pouco depois, outra entrada no hospital. Era o professor de cultura física, Mario Aguiar, de 28 anos, solteiro, residente na rua São Clemente, 250, 35. Não se sabia, de pronto, o que havia acontecido ao rapaz. E este, em estado melancólico, nada adiantou a Polícia. Instantes após a sua internação, faleceu. Vozes correntes no local, porém, deixavam crer que o professor de ginástica havia se lançado do apartamento 601 ao patio do edifício situado no 275 da mesma avenida Prado Junier.

Mas, no apartamento indicado, nada se informava, enquanto populares iam adiantando que Mario Aguiar se encontrava no apartamento com a mulher que ali reside, quando o "outro" chegou. E, naquela contingência, pulara, mesmo, pela janela.

Teve o braço esmagado

Quando tentava consertar a câmara de ar de um pneu recortado, o mecânico Adonís Boccia, espanhol, de 35 anos, residente na rua dr. Nogueira, 66, casado, foi vítima de um acidente. Bastou o pneu, causando o desprendimento do ar, que ali alcançou o mecânico, esmagando-lhe o antebraço direito. Depois de medicado no Posto de Assistência do Meier, o operário foi internado na Casa de Saúde Santa Lucia. O acidente teve lugar na oficina da Fábrica de Café do Molino de Ouro, sito à rua Maramba, 89.

Sério incidente, ontem, na 1.ª Vara Criminal

O diretor do Presídio não queria acatar a ordem do juiz — Afinal, foi o caso solucionado com o recolhimento do preso àquele departamento

Ontem, por ocasião do interrogatório do homicida Manoel Mesquita, registrou-se um incidente, na 1.ª Vara Criminal, entre o juiz Epaminondas Pontes e o diretor do Presídio, major Paim. O magistrado, logo depois daquela formalidade processual, decretou a prisão preventiva do acusado, expedindo os respectivos mandados. O oficial de justiça ao executar a determinação judicial, encontrou dificuldades em cumprir a ordem, uma vez que o guardião do Presídio não estava autorizado a conduzir presos, sem ordem do Ministério da Justiça.

O juiz, ao ter conhecimento do fato, não se conformou, ocasião em que o major Paim, identificando o ocorrido, compareceu ao gabinete do ministro da Justiça e ali ficou estabelecido que o Presídio não poderia receber o preso por absoluta falta de vaga.

O diretor do estabelecimento, em consequência, dirigiu-se à 1.ª Vara Criminal, onde pessoalmente expôs o caso ao juiz.

O magistrado não se contentou com ponderações apresentadas pelo major Paim, surgindo ligeira desinteligência entre os dois, ao dizer aquele que "não podia mandar o preso para a casa do diretor, porque sabia da inexistência ali de acomodações necessárias". Afinal, o major Paim não teve outra alternativa senão aceitar o preso, fazendo-o recolher ao Presídio e dando solução, assim, ao incidente.

Em desabalada carreira, trafegava, ontem, pela Avenida Automóvel, o caminhão de bebidas da Fábrica Pavão Limitada, chapa n.º 7-75-32, conduzido pelo motorista Alfredo Veiga Filho, de 24 anos, pai de residência ignorada, que levava ao seu lado o ajudante de motorista Manoel José Alves da Costa, de 19 anos, solteiro, residente na rua Coronel Cunha Lopes, 37 e o ajudante Djalma da Silva, de 23 anos, solteiro, residente na rua Antunes Garcia, 518. Em frente ao prédio n.º 1503, o motorista perdeu o controle do veículo, projetando-o de encontro a um poste ali existente. O motorista fugiu. Em consequência um ajudante sofreu contusões e escoriações generalizadas e o outro fratura exposta da coxa esquerda. As vítimas foram socorridas no Posto de Assistência do Meier. Tomou conhecimento do ocorrido, o comissário de dia no 23.º Distrito Policial,

Apreensão de carteiras

O diretor do Serviço de Trânsito assinou portarias apreendendo, por 60 dias, a carteira de Antonio da Costa Maia Júnior, prontuário n.º 115.268, e por 30 dias a de Anibal Rebelo de Carvalho, prontuário n.º 103.221, que colava passagens em camião particular.



Na foto, o motorista João Martins Fernandes Filho, imprensado entre as ferragens, contorcendo-se em dores

Aconteceu ontem, um desastre impressionante na avenida Brasil, esquina com a rua Bela. Por ali transitava rumo à fábrica de Bangu, um carro pipa, de propriedade particular, conduzindo óleo cru. Mas, no cruzamento, derrapou, indo chocar-se violentamente contra o paredão de um depósito do Departamento de Águas. A parte da

História triste num mundo de dificuldades...

O filho do motorista necessita de uma clínica especializada e o Instituto não possui nem pode indicar uma outra — Sofre desde o nascimento

José Rufino da Costa, motorista profissional, entrou, ontem, pela redação, trazendo no seu rosto marcas de amargura. Aproximou-se do repórter e contou o seu drama. Trabalha numa firma de transportes à rua Senador Pompeu 155. Possui um filho que sofre de epilepsia desde o seu nascimento. Tem curtido as maiores dores e sofrimentos. Associado do A.P.E.T.C., procurou internar no Hospital daquele Instituto o menino que, segundo os próprios médicos, necessita de constante assistência. Todavia, disseram-lhe — o Hospital não possui a clínica especializada, nem pode recomendar uma onde exista. O mal se agrava pela falta de

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA BRASIL

O carro-pipa, após derrapar, penetrou no paredão — Presos às ferragens motorista e ajudante — Salvos pelos bombeiros

quanto seu ajudante gritavam desesperadamente, pedindo, por Deus, que os retirassem dali. Afinal, foram salvos, o chauffeur João Martins Fernandes Filho, de 23 anos, morador na estrada Vicente de Carvalho, 55, estava com fratura da perna direita, e o ajudante, Henrique Marques da Silva, de 17 anos, morador na rua Tuaba, 342, com fratura da coxa, do mesmo lado. Ambos receberam os primeiros socorros no hospital Getúlio Vargas, sendo removidos depois para o hospital do IAPETC, onde ficaram internados.

No local foram derramados caminhões de salitre e areia para conter o óleo que se espalhara em longo trecho daquela avenida.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Tentou malar o irmão de criação

O julgamento, hoje, do estudante

Será julgado, hoje, no Tribunal do Juri o réu Rafael Murilo Goldschmidt, denunciado por ter, no dia 23 de agosto de 1951, tentado assassinar Leonidio Cabral, seu irmão de criação, fato ocorrido na casa n.º 256, da rua Honório, no Meier, em que ambos habitavam. O acusado, que é estudante, tendo completado, há pouco, o curso científico, no Colégio Pedro II, será defendido pelo advogado Evandro Lima. Na acusação, funcionará o promotor Amílcar de Vasconcelos. Presidirá o julgamento o juiz Hamilton de Moraes e Barros.



O ajudante Henrique Marques da Silva, quando era retirado das ferragens pelos bombeiros

Ocorrências policiais no País

Faleceu o industrial na viagem de regresso ao Rio — Prédio condenado em Ouro Preto — Pai desnaturalado e larado — Desapareceu um avião em São Paulo e apareceu um em Santa Catarina — Outras notícias

FALECEU O INDUSTRIAL NA VIAGEM DE REGRESSO AO RIO

SÃO PAULO, 27 (Asap.) — A autoridade de polícia na Quinta Circunscrição Policial foi avisada cerca das 20 horas de ontem de que, no interior de um avião da Cruzeiro do Sul, ocorreu um caso de morte. Comparando ao local, a autoridade verificou tratar-se de

um caso de morte natural, na pessoa do industrial Gustavo Wurcel, de 41 anos, casado, residente na Avenida Atlântica, n.º 1059, apartamento 901, no Rio de Janeiro.

Gustavo embarcou no avião prefixo PFC-BU, com destino à capital da República, mas, logo que o aparelho levantou voo, uma das aeronaves percebeu que o industrial se sentia mal. Procurando socorrê-lo, a aeronave verificou que nada podia fazer pois Gustavo acabara de falecer.

"O PRÉDIO ESTÁ CONDENADO" — FOI O PROPRIETÁRIO QUEM NOTIFICOU A JUSTIÇA E AO PÚBLICO

OURO PRETO, 27 (Asap.) — Em Caratinga, Miguel Abdala, querendo salvar sua responsabilidade, tornou público, pela imprensa, haver comunicado a Justiça e notificado ao Ministério da Educação, que o prédio de sua propriedade, onde funciona o Pensamento Feminino Ginástico de Caratinga, está na iminência de desabar, conforme recente vistoria do serviço de engenharia da Prefeitura. A vistoria constatou a precária conservação do prédio, não permitindo a habitação.

DESAPARECIDO UM AVIÃO DO AERO-CLUBE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 27 (Asap.) — Está desaparecido desde o dia 24 do corrente, o avião tipo turismo PPRX-M, que vinha do Rio de Janeiro com destino a esta capital. Trata-se de um Sena 140 que, pela manhã daquela dia, pilotado por Sepe Sales

e conduzindo o sr. José Ferreira, deveria atingir São Paulo na hora do almoço.

O aparelho, que pertence ao Aero-Clube de São Paulo, está sendo procurado por vários aviões, em algumas buscas, principalmente sobre a Serra do Mar.

PAI DESNATURADO

JOÃO PESSOA, 26 (Asap.) — Na balneação denominada Rosário, o indivíduo Antonio Pedro da Silva, de 35 anos, casado, filho de Maria, de apenas seis anos de idade. Após consumado o seu intento, o "larado" tentou matá-lo, no que foi impedido por sua esposa, que deu parte à polícia. Em consequência, Antonio foi preso e recolhido à Polícia Militar do Estado.

APARECEU O "TECO-TECO"

FLORIANÓPOLIS, 26 (Asap.) — O avião PRVET, de propriedade de Newton Varella, Juiz de Direito de Comarca de Aranguá, que havia desaparecido há três dias na rota São Paulo-Rio, aterrissou esta manhã no campo Aranguá, sem maiores danos.

ROUBOU O COLAR E FOI PRESO

S. LUIZ, 27 (Asap.) — A polícia acaba de prender, entregando-o à legítima proprietária, um colar de valor de cinco mil cruzeiros, que havia sido roubado por uma doméstica, o qual, para tal fim, foi afixado um bilhete, atribuindo-o a uma aluga da vítima, pedindo a esta por empréstimo a cidade nova, quando tal pedido era pura "indústria" da ladra. Esta havia vendido o colar, por quantia irrisória, a um "curro", cujo foi encontrado pela polícia. A ladra já se encontra presa.

ROUBADO O REVOLVER DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

FLORIANÓPOLIS, 27 (Asap.) — O presidente da Assembleia Legislativa, sr. Volney Colaco de Oliveira, telefonou ontem a noite para a Polícia, comunicando haver encontrado um desconhecido na varanda de sua residência, ao recolher-se, na noite, tendo este abalado ao acerá-lo. O referido parlamentar deu por falta do revolver, que guardara no interior da casa. Foram efetuadas as buscas dadas pela Polícia para captura do ladrão, que, de acordo com a descrição do deputado, é moreno, magro, baixo, de cabelos lisos.

DOIS MORTOS NUM ACIDENTE DE AUTOMÓVEL

JOÃO PESSOA, 26 (Asap.) — Na estrada Recife-João Pessoa, um caminhão conduzindo dezenas de pessoas, virou desastrosamente, ocasionando a morte de dois passageiros e vários feridos.

OS SONHOS DA POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha

3405

RESULTADO DE ONTEM

8700 — 8444 — 9367 — 9933 — 6401 — 845 — 462 — 25

CONSTANTINO

0813 — 6345 — 9950 — 4455 — 1563

NITEROI

6477 — 6927 — 6405 — 2171 — 1980

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas antigênicas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez — Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 1.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1455. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações.

LOTERIA AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO : CR\$ 2.000.000.00